ANO 31.º DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 1952 N.º 10.513

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NOTAS DE VIAGEM

Roma, vista num relance

oferece-nos o espectáculo novo de uma profunda transformação fisionómica

Já não é a Roma de Cesar nem do Duce. E' uma outra cidade, que tem feito a sua evolução constante, deixando para trás, em reminiscência de um passado que não volta, marcos frios e inertes doutras épocas, como células mortas de um corpo remoçado. Mas a vida em Roma não paralisou. O coração da velha capital continua a palpitar, sem interrupções nem desfalecimentos. Ao cabo de duzia e meia de anos, voltamos a encontrá-la, com a sua existência febril e a mesma energia com que tem resistido á derrocada dos regimes que fizeram a sua celebridade. Há, todavia, uma transformação evidente na sua fisionomia.

Implacávelmente, as preocupações da actualidade sobrelevam as evocações contemplativas do passado. A imaginação recusa-se a compor quadros vivos sobre as pedras carcomidas que assinalam o rodar dos tempos. Não há fantasmas que nos surjam das ruinas do Forum, não há gritos nem lamentações que se ergam das caves enegrecidas do Coliseu, não há palavras que se repercutam nas colunas partidas do Senado.

Mesmo as visões mais próximas de nós não chegam a fixar-se na memória, tal a ansia com que a vida presente nos arrebata a atenção. Na Praça de Veneza, mal podemos reconstituir hoje o espectáculo extraordinário que ali pudemos ver um dia. Dificilmente conseguimos colocar de novo a figura arrogante de Mussolini na pequena varanda que sobressai no centro da fachada. A voz que ouvimos dirigir-se, com palavras fortes de arrebatamento e de confiança, á multidão electrizada, não deixou o mais tenue eco na praça. O povo passa hoje indiferente sob a varanda famosa e nem sequer repara no porteiro de museu que substituiu os imponentes guardas fascistas que guarneciam o portão de entrada. Algum dos desatentos transeuntes se recordará, porventura, das promessas e das ameaças que ali se ouviram em dias memoráveis da História do nosso tempo?

A sombra de Mussolini

E, no entanto, o nome de Mussolini não se varreu por completo da memória de todos os italianos. As montras das livrarias de Roma estão cheias de livros sobre o ditador. Vêem-se estudos acêrca dos seus principios politicos; há descrições das várias fases do seu governo e as suas próprias obras estão publicadas em edições recentes de boa apresentação. Nos quiosques de jornais e revistas somos surpreendidos com a profusão de publicações que inserem na capa grandes retratos do chefe fascista a pretexto de evocações históricas ou repor-

MARIO NEVES

(Continua na 3.ª pag.)

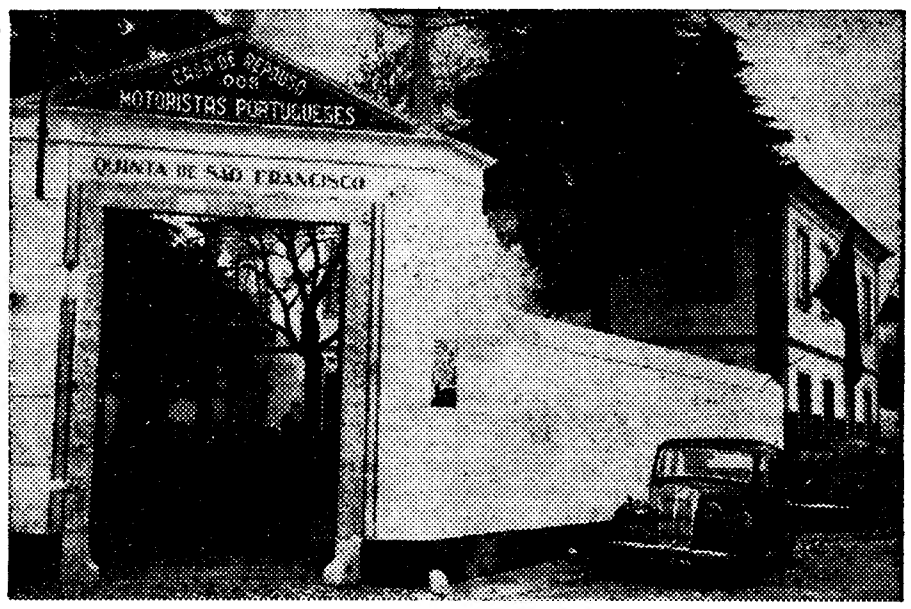
Foram eleitos os vogais das comissões concelhias da União Nacional

Depois do acto de domingo passado, para a eleição das comissões de freguesia da União Nacional, em Lisboa e no Porto, efectuaram-se hoje as eleições das comissões concelhias, nos distritos de Evora, Faro, Lisboa; no distrito autónomo de Angra do Heroismo; e em 3 concelhos do distrito de Bragança, 9 do distrito de Leiria, e 5 do distrito de Viseu.

Em Lisboa o acto realizou-se na sede da União Nacional, sendo votantes os vogais eleitos no passado domingo, visto que nesta cidade e no Porto são as comissões de freguesia que elegem a comissão concelhia.

Antes da votação, em que estiveram representadas as 43 freguesias da capital, foram proclamados os eleitos do domingo passado. A essa cerimónia presidiu o sr. comandante Henrique Tenreiro, da comissão executiva da U. N., sendo elaborada uma acta da respectiva proclamação. Seguidamente, formou-se a mesa eleitoral, a que presidiu o sr. dr. Afonso de Car-

(Continua na 11.ª pág.)



Inaugurou-se esta manhã

com a presença de entidades oficiais a Casa de Repouso dos Motoristas

A Casa de Repouco dos Motoristas Portugueses—Inválidos do Volante—foi hoje inaugurada com a assistência de elemento oficial.

As suas instalações, na Quinta de S. Francisco, na Charneca do Lumiar, foram franqueadas aos sócios, os quais puderam admirar como os serviços de assistência social foram montados e verificar a forma cuidada como se procedeu á criação dos internatos, cuja abertura se verificou depois com a admissão dos quatro primeiros inválidos do volante que são: Henrique Luís Januário, de 64 anos, portador da carta de condução n.º 55, motorista deste 1907; Raul Martinho Mourão Ferreira, de 62 anos; António Carvalho, de 69 anos, motorista desde 1926 e antigo combatente da Grande Guerra e João de Oliveira, de 48 anos.

Pouco depois das 10 horas partiu do Largo de S. Mamede um autocarro reservado conduzindo antigos motoristas, a direcção da Casa de Repouso dos Motoristas, com o seu presidente, sr. Joaquim Brito Abreu, e vários convidados.

O edificio da quinta de S. Francisco, agora beneficiado e adaptado, encontrava-se embandeirado e um alto-falante transmitia musica. Entretanto, começaram a chegar os convidados, entre os quais se destacavam os srs. dr. Gonçalves Rosa, que representava o governador civil de Lisboa; vereador engenheiro Sousa Rego, pela presidência da Camara Municipal de Lisboa; dr. Roque Manuel de Arriaga, inspector da Assistência Publica, que representava o director-geral da Assistência Publica; António Madeira da Conceição, pelos Inválidos no Comércio; Alberto Monteiro e Mário Rosa Gomes, pela Casa de Repouso dos Alfaiates; Libério Colares Cifuentes, pela Sociedade A Voz do Operário; Jaime Gomes Portela Pires, presidente do Grémio dos Garagistas; Graça Mira, que representava o Conselho de Administração da Sacor; Alfredo Candido, pela Federação das Sociedades de Recreio; Francisco Marques, presidente da Federação Nacional dos

(Continua na 11.ª pág.)

A vila de Chinde foi atingida pelas cheias do rio Zambeze

LOURENÇO MARQUES, 9.—As cheias do rio Zambeze, que ainda não deixaram de manter em sobressalto as populações indigenas, atingiram a vila de Chinde, que se encontra em perigo. A residência do capitão do porto e outras casas vizinhas encontram-se submersas e a corrente atingiu, nos ultimos dias tal impetuosidade que se torna extremamente dificil a navegação. Por este motivo, as autoridades marítimas pediram auxilio á cidade da Beira, tendo seguido para aquele porto o rebocador de alto-mar «Revue», que vai socorrer as embarcações surtas na foz do Zambeze, onde outros rebocadores já se encontram em serviço.

Informam do Luabo que o nivel das águas desce ligeiramente, encontrando-se, todavia, as áreas circunvizinhas completamente inundadas, sendo desolador o aspecto dessas regiões.

Não consta que tenha perecido qualquer europeu, mas há noticia de terem desaparecido alguns indigenas. O governador de Manica e Sofala sobrevoa periódicamente a região atingida, coordenando os socorros.

A distribuição de alimentos está a fazer-se com eficiência, dentro da anormalidade da situação. Os radioamadores estão a prestar bom serviço, completando com a sua ajuda as comunicações telefónicas que não foram atingidas, em alguns pontos.

Os estragos causados no gado são importantes, mas no que se refere a sementeiras, o governo completou o seu plano para distribuição de sementes logo que acabem as cheias, a fim de diminuir os prejuizos nas culturas.—(Lusitania).

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Sporting obteve uma expressiva vitória no jogo que foi disputar à Covilhã

O Campeonato Nacional de Futebol foi hoje interrompido na sua marcha normal—se é que pode chamar-se interrupção, já que por decisão federativa se disputaram os quatro jogos em atraso de jornadas anteriores.

O encontro mais importante, sob todos os aspectos, efectuou-se na Covilhã, entre o Sporting lisboeta, desejoso de igualar a sua posição na tabela á do Benfica e do F. C. do Porto, e os «leões» da Serra—jogo que prometia, dadas as circunstancias em que se efectuava.

Das outras três partidas, também encerrava bom interesse a que o Atlético disputava na Tapadinha com o Barreirense, como resultado da anulação do encontro protelado pelo seu adversário e que os alcantarenses haviam ganho. O Atlético, em posição dificil na cauda da classificação geral, necessitava de repetir a vitória.

Situação idêntica se deparava á Académica e ao Vitória de Guimarães, que recebiam as visitas do Estoril e do Boavista. Estes dois jogos apresentavam caracteristicas semelhantes, pois tanto os estudantes de Coimbra como os «axadrezados» do Porto dispõem de conjuntos para dificultar bastante a tarefa dos seus adversários de hoje—ambos a roçar também a zona perigosa do fim da tabela...

Regularizou-se, enfim, a marcha do torneio, como soe dizer-se. No próximo domingo, com posições mais definidas, e sem duvida que com maior interesse, o Campeonato retomará o curso normal...

Sporting, 6-Covilhã, 0

COVILHÃ, 9—*(Por linha telefónica directa)*—Jogo no Estádio Municipal, com grande assistencia.

Covilhã—António José; Helder e Franklim; Diamantino, Oliveira e Rosato; Saraiva, Martin, Carlos Ferreira, Porcel e Livramento.

Sporting—Carlos Gomes; Amaro e Caldeira; Vicente, Passos e Verissimo; Serra Coelho, Pacheco Nobre, Martins, Travaços e Albano.

Arbitro: José Serandezes, de Lisboa.

O jogo começou com grande entusiasmo, sendo os locais os primeiros a criar perigo num remate de Livramento que Carlos Gomes defendeu a custo e logo a seguir Porcel falhou por pouco um remate de cabeça perigoso.

António José neste periodo, interveio apenas para recolher dois passes dos companheiros, passando depois o jogo a decorrer em toada veloz, com avançadas de um e outro lado, sendo de assinalar como nota de lance perigoso, um «canto» marcado contra os locais. Na jogada seguinte António José foi obrigado a intervir para defender um forte rmeate de Verissimo.

Passou-se depois a jogar mais a meio campo denotando os jogadores cento nervosismo, influenciando a fisura dos jogadores, que saem com muita pouca clareza.

Finalmente, aos 12 minutos, após um «canto» marcado por Albano e defendido por An-

(Continua na página central)

Outros resultados

Atlético, 3-Barreirense, 1
Académica, 5-Boavista, 1
V. Guimarães, 2-Estoril, 1

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Provas da A. F. L.

Prosseguiu esta manhã a disputa do animado Campeonato de Juniores da Associação de Futebol de Lisboa, efectuando-se os jogos da 2.ª jornada do torneio.

A prova segue, assim, perante o justificado interesse do publico, o seu curso normal, aproximando-se da fase final, para que já se encontram apuradas algumas das principais equipas.

Depois dos jogos de hoje, ficou assim ordenada a classificação da série A:

1.º, Oriental, 27 pontos; 2.º, Belenenses, 26 pontos; 3.º, Sporting, 21 pontos; 4.º, Mirantense, 16 pontos; 5.º, Olivais, 16 pontos; 6.º, Estoril, 14 pontos.

Na série B — *1.º, Benfica, 22 pontos; 2.º, Atlético, 20 pontos; 3.º, Águia Vilafranquense, 17 pontos; 4.º, Palmense, 11 pontos; 5.º, Alverca, 10 pontos.*

Estoril, 0—Olivais, 0

Jogo no campo do Amoreira, arbitrado por Olímpio Cardoso.

Estoril—José Maria; Madeira e Eliseu; Beijinho, Batalha e Mota; Janico, Matos, Uria, Gonzaga e Roque.

Olivais—Almantes; Soares I e Romão; Soares II (Magalhães), Oliveira e Neves; Campos, Luís, Fernando (Oscar), Artur e Nascimento.

O Estoril jogou só com dez elementos até ao quarto de hora, periodo que o Olivais aproveitou para impor o seu jogo, dominando com insistência.

O grupo da Costa do Sol ficou completo com a entrada de Gonzaga e o aspecto da partida alterou-se completamente, até ao intervalo.

Na segunda parte, o Olivais teve vantagem e tentou, com empenho, alterar o resultado. O Estoril, porém, defendeu-se muito bem e soube até, atacar com energia, opondo-se aos seus avanços o guarda-redes contrário.

Palmense, 0—Atlético, 2

Jogo no campo «José Ramos». Árbitro, Arnaldo Garcia.

Palmense—Carlos Alberto; Mário e Lança; Reis, Ramos e Gualdino; Fernandes, Amadeu, Gomes, Silva e Freitas.

Atlético—Esteves (Mendes); Penteadinho e Sousa; Serra, Elias e Serrão; Helder (Brito), Norte (Agostinho), Guerreiro, Agostinho Helder) e Valentim.

A vitória do Atlético não deixou duvidas, pois foi a melhor equipa sobre o terreno, apesar de não ter tido actuação de grande valia.

Os jóvens do Palmense tiveram alguns períodos em que jogaram de igual para igual. Todavia, as suas avançadas perdiam-se na defesa contrária.

Os tentos foram marcados na primeira parte, por Helder e Guerreiro.

Na segunda parte, a partida foi de fraco nivel técnico.

Oriental, 2—Sporting, 0

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema», dirigido por Mendes Leal.

Oriental — Edmundo; Lopes e Cordeiro; Carlos Neves, Filipe e Raul Fernandes; Moreira, Aleixo, Ribeiro, Ferreira e Lourenço.

Sporting—Lebre; Salvador e Filipe; António Ferreira, Almeida e Jorge Pinto; Talone, Fumaça, Salazar, Penetra e Amadeu.

Na primeira parte, o jogo foi equilibrado, com ambos os grupos a atacar alternadamente. Aos dez minutos Ribeiro marcou, com um remate frouxo, o primeiro golo do Oriental. O guardião defendeu sobre a linha mas a decisão do árbitro manteve-se, assinalando o ponto.

No segundo tempo, Aleixo substituiu Neves, no Oriental, e Alberto, do Sporting, entrou para o lugar de Salazar. Neste período, o jogo desenvolvido por ambas as equipas foi muito fraco, e teve aspectos de dureza. No ultimo minuto Ribeiro driblou Lebre e fixou o resultado em 2-0.

Alverca, 2—Águia Vilafranquense, 2

Jogo em Alverca. Árbitro, Manuel da Silva. As equipas:

Alverca—Oscar; Cleto e Rui; Ramos, Julio e Duarte; Colho, Amadeu, Catela Ramos, Mirão e Nunes.

Águia Vilafranquense—Marqueiro; Vaz e Pereira; Duarte, Matos e Vasco; Cairrão, Reis, Bico, Espírito Santo e Alberto.

Ao intervalo o Águia vencia por 2-1 com inteiro merecimento.

Rui, aos 20 minutos, abriu o activo a favor dos vilafranquenses mas, aos 19 minutos, Ramos estabeleceu a igualdade, e, aos 23 minutos, Espírito Santo deu o avanço aos visitantes.

Na segunda parte, os vilafranquenses jogaram em jeito de exibição mas os locais, aos 19 minutos, por intermédio de Amadeu empataram o jogo, com culpas para o guarda-redes Marqueiro, e até final do encontro, apesar dos esforços dos avançados visitantes a defesa local não se deixou bater, pelo que a igualdade se manteve até final do encontro.

Belenenses, 6—Mirantense, 1

Jogo nas Salésias sob a arbitragem de Deolindo Trindade.

Alinharam:

Belenenses: Raposo; Assis e Pereira; Medeiros; Noronha e Chitas; Jorge, Lourenço, Acácio, Gil e Angeja.

Mirantense—Amilcar; João e Armando; Mano, Faro e Livreiro; Rosário, Pinheiro, Neves, Lavrador e Coelho.

Dominio dos donos do campo, mais acentuado na 2.ª parte. O primeiro tempo terminou com 2-1 a seu favor com golos obtidos por Lourenço.

O Mirantense foi o primeiro a marcar por intermédio do seu avançado-centro.

Na 2.ª parte Jorge e Acácio, este com três tentos magnificos, fixaram o resultado em 6-1, o que traduz bem o desenrolar da partida.

AUTOMOBILISMO

2.º «Rallye» á Serra da Estrela

COVILHÃ, 9. *(Pelo telefone)*.—Nas Penhas da Saude teve hoje lugar a segunda prova complementar do 2.º «Rallye» á Serra da Estrela, uma organização do Sport Clube do Porto.

A classificação final foi a seguinte: *Categoria «Sport»—1.º grupo:* 1.º, António Emilio Portela; 2.º, Rui Navega. *2.º grupo:* 1.º, Filipe Nogueira; 2.º, António Leitão de Oliveira.

Categoria «Turismo»—1.º grupo: 1.º, Alvaro Arnaud; 2.º, Joaquim Correia; *2.º grupo:* 1.º, Arnaldo Gonçalves; 2.º, Luís Filipe Aguiar. *3.º grupo:* 1.º, Ernesto Martorell; 2.º, António Martins Pereira. *4.º grupo:* 1.º, M. Nunes dos Santos; 2.º, Manuel Silva. *5.º grupo:* 1.º, José Almeida Simões; 2.º, José Emidio da Silva.

Torneios Distritais de Juniores

Em Evora

EVORA, 9. *(Pelo telefone)*.—Prosseguiu hoje a disputa do Torneio Regional de Futebol de Juniores, efectuando-se o jogo Lusitano-Sport Lisboa e Evora. O primeiro alcançou uma boa vitória, por 5-0.

No Porto

PORTO, 9. (Pelo telefone)—Na primeira-mão do Campeonato Regional de Juniores, o F. C. do Porto venceu o Leixões F. C., por 3-2.

Em Braga

Em Braga o Sporting de Braga venceu o Sporting de Fafe por 5-0.

«TAÇA TEJO»

Belenenses, 2—Sporting, 1

Jogo nas Salesias, arbitrado pelo sr. Henrique Heitor.

As equipas alinharam:

Sporting—Dôres; Faustino e Reis; Ulisses, Gonçalves e Juvenal; Frazão, Gilberto, Albuquerque, Oliveira, (Galileu), e Rôla.

Belenenses—Caetano; Henrique Silva e Leoneto; Amorim, Raul Figueiredo e Castanheira; Jorge Vieira, Martins, Elvino, Mendes, (Manuel Jorge) e Duarte.

Dominio acentuado dos «azuis» que, além dos dois golos obtidos na 1.ª parte, aos 24 e 32 minutos por intermédio do avançado-centro Elvino, desperdiçou alguns tentos por falta de sorte. No inicio da 2.ª parte aos 7 minutos o Sporting marcou o seu unico golo por intermédio de Galileu. Aos 24 minutos Castanheira e Gilberto foram expulsos do terreno e o Sporting passou então a dominar claramente. O resultado final, porém, não se modificou, terminando em 2-1 a favor dos «azuis».

Benfica, 5—Casa Pia, 0

Jogo no campo de Santo Amaro, sob a arbitragem de João Gomes. As equipas:

Benfica—Carlos Alberto; Jacinto e Baptista; Gomes, António Manuel e José da Costa; Lara, Arlindo (Calado), Caraça, Mascarenhas e Moniz.

Casa Pia—Silvério; Joaquim e Pincho; Santana, Mark e Carvalho; Ramiro, Lima, Veiga, Benjamim e Guilherme.

O Casa Pia aceitou a superioridade do adversário, consentindo que este manobrasse com relativa facilidade. Assim, o Benfica dominou durante o encontro. Ao intervalo vencia por 3-0, com dois tentos de Moniz e um de Arlindo. Na segunda parte, o jogo teve a mesma feição e José da Costa e Caraça fixaram o resultado em 5-0.

TAÇA «RAUL VIEIRA»

Prosseguiu hoje o torneio organizado para disputa da taça «Raul Vieira», registando-se os seguintes resultados:

Arroios-Amadora, 1-0; Bairro de Inglaterra-Rio de Janeiro, 1-0; Mouraria-Sporting da Penha, 3-0; Sacavenense-Povoense, 2-0; Aguia-Alhandra, 1-1.

Depois destes jogos ficaram apurados para a fase final deste torneio: O Arroios, na serie A; o Mouraria na série B; o Povoense na serie C e o Cascais, na serie D.

Campeonato da III Divisão

Prosseguiu hoje o campeonato da III Divisão da A. F. L., efectuando-se em Marvila o jogo C. P.-Esperança que terminou com a vitória do ultimo, por 4-1.

BASQUETEBOL

O Sporting ganhou o torneio-relampago do festival da Federação

Para dar início á sua actividade na presente temporada, a Federação Portuguesa de Basquetebol levou ontem, á noite, a efeito, no Pavilhão dos Desportos, um festival, cujo programa reunia condições de agrado.

A presença das equipas classificadas nos cinco primeiros lugares do Campeonato de Lisboa, há uma semana concluido, e do grupo do Barreirense (campeão da A. B. de Setubal) para disputarem um torneio-relampago e um desafio Boa Hora-Nacional de Natação valorizaram o programa e justificavam uma maior afluência de publico do que a que, na verdade, se verificou.

A propósito da menor afluência de publico, cremos que não será estranha ao facto a frequência com que as reuniões de basquetebol acabem bastante tarde. A de ontem acabou... á uma hora e trinta minutos de hoje. E' um pormenor de organização que merece ser visto pelos dirigentes, pois a repetição disto não pode deixar de levar o publico a desinteressar-se das sessões. E, então, todo o louvável trabalho feito para captar adeptos se perderá. Ontem, ou melhor, hoje, era já reduzidissima a assistência quando o Sporting e o Algés disputaram a final do torneio-relampago.

Outro reparo que temos a fazer respeita á maneira como foi disputado o torneio-relampago. Há preceitos estabelecidos para as provas a eliminar á primeira derrota, aos quais foi estranho o regulamento da prova. Assim, não é aconselhável que a isenção de um concorrente se faça nas meias-finais. Seria preferível, sim, isentar dois concorrentes da primeira eliminatória, apurar dois vencedores de entre os quatro restantes concorrentes e fazer disputar, então, duas meias-finais, cujos vencedores disputariam a final. A isenção podia até ter recaído no Atlético e no Barreirense, dada a sua maior cotação (dois campeões regionais) entre os concorrentes.

Ter-se-ia evitado, de entrada, um Atlético-Benfica, que logo deixou de fora uma das equipas capaz de valorizar o final da prova.

Este reparo não envolve censura para os dirigentes da F. P. B., mas sim o desejo de contribuir para que se emende um erro que é vulgar, afinal, em várias organizações de diversas modalidades.

Apontados os dois «senões», a sessão correspondeu ao que se previa.

No torneio-relampago estiveram em acção seis equipas: Atlético, Benfica, Algés e Dafundo, Sporting, Campo de Ourique e Barreirense. Todas as equipas lisboetas se exibiram dentro das suas possibilidades—diga-se, desde já.

Na eliminatória os resultados foram os seguintes:

Benfica, 28—Atlético, 27
Sporting, 19—Barreirense, 17
Algés e Dafundo, 39—C. Ourique, 11

As vitórias do Benfica e do Sporting, por diferenças mínimas, nada custam a aceitar. Anote-se, que foram possiveis após valiosas recuperações, nos derradeiros minutos, pois, tanto o Atlético, como o Barreirense, chegaram a ter vantagens na condução da partida, já no declinar. O encontro contrariou um pouco as previsões, não no que respeita ao vencedor, mas no que toca á nitidez do resultado.

Na segunda eliminatória (preferimos não lhe chamar meia-final), o Sporting e o Benfica disputaram animada partida. Houve que recorrer a prolongamento, findo o qual o Sporting vencia por 31-30. Este desafio manteve as caracteristicas dos dois primeiros—de viva emoção nos derradeiros minutos.

A final colocou frente a frente o Sporting e o Algés. Os «leões» levaram a melhor, por 25-23, num jogo bem disputado.

A vitória final do Sporting confirma a boa disposição dos sportinguistas para este género de provas. Não chega a surpreender que os «leões» tenham ganho a taça «Inspector do Basquetebol». Dito já que as equipas da A.B.L. se exibiram dentro das suas possibilidades, acrescente-se que o Barreirense mostrou possuir equipa capaz de animar o «Nacional». Dispõe de elementos novos e revela conjunto apreciável. Talvez um pouco lenta.

Antes da final, o Boa-Hora, campeão da 1.ª Divisão e o Nacional de Natação, campeão da 2.ª Divisão, disputaram a taça «Federação», que o primeiro conquistou merecidamente. O Nacional foi adversário á altura da situação e que não fará má figura na 1.ª Divisão da A. B. L.—D. D.

Campeonato de Lisboa

Continuou o Campeonato de Lisboa de basquetebol da Divisão de Honra (categorias inferiores), cujos resultados foram os seguintes:

Benfica-Sporting — 2.as, 53-20; 3.as, 39-29; juniores, 22-16. *Moscavide-Campo de Ourique*—Juniores, 18-5; em 2.as, o Moscavide marcou pontos por falta de comparência do adversário. *Atlético-Lisboa Ginásio*—3.as, 34-17; Juniores, 43-14; em 2.as, o Atlético marcou os pontos regulamentares por falta do Lisboa Ginásio. *Belenenses-Algés*—2.as, 35-33; juniores, 36-18; em 3.as, faltou o Algés.

A classificação actual é a seguinte:

2.as categorias—Benfica, 37; Atlético, 33; Sporting, 31; Moscavide, 24; Belenenses, 21; Campo de Ourique, 20; Lisboa Ginásio, e Algés, 19.

3.as categorias—Benfica e Belenenses, 37; Atlético, 32; Sporting, 27; Algés, 24; Lisboa Ginásio, 20; Moscavide, 15.

Juniores—Atlético, 38; Belenenses, 35; Sporting, 30; Benfica, 29; Moscavide, 24; Campo de Ourique, 21; Algés, 18; Lisboa Ginásio, 15.

O Atlético já está apurado para a fase final, faltando apenas classificar o outro concorrente que entrará com o Atlético e os dois primeiros das restantes divisões, já apurados, também, na fase seguinte da prova.

O encontro da I Divisão, Queluz-Campolide, não se efectuou por falta de comparência do Campolide.

MARTINHO
Café - Cervejaria - Bilhares
PRATO DO DIA PARA:
Segunda-feira — Chocos com ervilhas
Terça-feira — Bacalhau à Gomes de Sá

Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

TÁGIDE
AMANHÃ
Estreia de
PAULETTE ROLLIN
a intérprete das canções dos filmes de WALT DISNEY nas versões francesas
— * —
Largo da Biblioteca, 19
Telef. 35327

BREVEMENTE:
Colette Mars

A península do Baleal tem condições excepcionais *para o turismo*

«A mais linda praia de Portugal»—chamou Raul Brandão, nos «Pescadores», ao Baleal, que deve o seu nome ás baleias que infestavam aquela zona, agora transformada, em grande parte, em arenosos e férteis hortas e campos de trigo. E isso explica que tanta gente, tantas vezes no ano, cubra os 100 quilómetros que a separam de Lisboa á procura da sua beleza e dos seus benefícios.

Passada a aldeia de Ferrel, a estrada vai por entre canaviais, e reserva-nos, ao fundo, uma surpresa maravilhosa: uma extensa e larga língua de areia que liga a terra á povoação, situada num morro que avança pelo mar dentro. A um lado e outro, duas grandes baías; em frente, a silhueta das Berlengas; á esquerda, uma praia com a extensão de 4 quilómetros que liga a Peniche; á direita, outra de 11 quilómetros que termina na Foz do Arelho.

A península do Baleal é realmente encantadora. Do alto, onde uma antiga e interessante capelinha, de Santo Estêvão, e um vasto hotel susceptível de se tornar confortável e de ser alindado, estão cercados por dezenas de pequenas moradias, umas dos «veraneantes», outras da população permanente; e á volta, praias de todos os feitios e para todos os gostos; de areia e de pedras; de águas tranquilas ou batidas. E, quando se chega á extremidade do promontório, vemos, a poucos metros, a ilha das Pombas—assim chamada pela grande quantidade daquelas aves—, que num futuro aproveitamento turístico, é natural que fique ligada á peninsula por uma ponte.

Um grupo de apaixonados por aquela formosa região, aproveitando o facto de estar á frente do Município de Peniche um homem de iniciativa e de clara visão, resolveu organizar a Liga dos Amigos do Baleal, escolhendo para seu presidente o sr. dr. Formosinho Sanches. E foi esse organismo que levou ali os representantes da Imprensa de Lisboa, proporcionando-lhes, além da visita á praia e á localidade, a ida ao Cabo Carvoeiro—em frente do qual o oceano esculpiu na rocha uma elegante e alta torre onde os patos bravos tomam o seu banho de sol—e a Peniche, bem como um almoço, a que se seguiu, á tarde, um lanche, oferecido pelo sr. presidente da Camara. Durante as duas refeições, usaram da palavra os srs.: António da Conceição Bento e tenente Afonso Neves, presidente e vice-presidente da Camara; comandante Albano Custódio, capitão do porto de Peniche; dr. Formosinho Sanches; engenheiro Vieira de Campos, dos Serviços Hidráulicos; Virgílio Garcia, major-aviador Joaquim Baltasar, António Teixeira, Rocha Junior e Carlos de Ornelas.

Apurou-se que a Liga tem dois objectivos principais e ligados entre si: os melhoramentos publicos indispensáveis e a melhoria do baixo nível da população que apenas sobe um pouco durante os três meses da época balnear. E aqueles melhoramentos, resolvida já a reconstrução do muro de suporte em que o mar abriu brecha, podem resumir-se assim: construção da estrada marginal até Peniche; saneamento; abastecimento de água potável; pavimentos e iluminação publica.

Como deve ser encarado o problema da calvície

Não há milagres que façam produzir cabelo onde ele falta. O que há é a forma de atalhar a sua queda, atacando a tempo os males que a originam. Para isso, deve usar-se um produto que combata a caspa, desinfecte o couro cabeludo e alimente o bolbo capilar, fortalecendo as raízes, engrossando e desenvolvendo os cabelos incipientes.

Há vários petróleos e outros ingredientes nacionais e estrangeiros que se vendem no mercado, mas o tónico capilar CABELOL, dos Laboratórios «Tobe'», destaca-se entre todos e impõe-se pela sua eficiencia, podendo considerar-se, sem favor, um autêntico elixir de longa vida dos cabelos. CABELOL não é um petróleo nem um preparado pastoso e de mau cheiro, nem suja as toalhas, nem os travesseiros. A par das suas propriedades tónicas e desinfectantes, constitui o alimento ideal do cabelo e é o melhor eliminador da caspa, quer seja seca ou humida. Para mais, CABELOL é um verdadeiro produto de «toilette», limpido e levemente perfumado que favorece a ondulação do cabelo. Quem usar CABELOL não deixará de o preferir porque não há melhor nem igual.

A transformação de Roma provocada pelas novas instituições

(Continuação da 1.ª página)

tagens retrospectivas. Paradoxalmente, pressente-se que, por detrás da indiferença com que o povo romano passa pelos locais que poderiam recordar-lhe algumas fases mais dificeis da sua atribulada existência dos ultimos anos, existe, contudo, uma nuvem de preocupações em que se projecta a sombra de Mussolini.

Nesta maré de contradições que caracteriza hoje a existência do povo de Roma, destaca-se o cuidado que continua a dedicar aos seus velhos monumentos, valorizando-os de noite, com suaves efeitos de luz. Todos os sinais do passado da Roma imperial, todas as obras de arte generosamente espalhadas pela cidade, todas as belas fontes, que representam maravilhosas legendas da história artistica da cidade estão assinaladas por agradáveis manchas luminosas, que as envolvem em doce mistério.

Contudo, logo surge o contraste inevitável: as ruas, em todas as direcções e numa larga extensão, apresentam, por sua vez, imensa profusão de letreiros luminosos, de intensidade violenta e cores berrantes, com o propósito de chamar a atenção do transeunte apressado para os escaparates recheados de novidades ou para as grandes marcas dos mais variados produtos.

A nova fisionomia de Roma

Os modernos arquitectos italianos também têm fornecido a sua contribuição valiosa para esta desconcertante transformação da fisionomia romana. Há edifícios novos que se caracterizam pela sua concepção original e pela sua arrojada realização. E' o caso da Estação Terminus, cujos amplos vãos e cujas largas paredes envidraçadas causam a admiração do recem-chegado. Alguns velhos edifícios estão a ser mesmo sacrificados a esta onda renovadora, que resulta das necessidades do progresso e do novo gosto da moderna escola arquitectónica italiana.

No capítulo da construção e da decoração, é particularmente curiosa a utilização de vidro em larga escala, que se observa em toda a cidade. Os estabelecimentos não têm apenas as montras resguardadas por grandes laminas transparentes. Em muitas casas, as paredes e as próprias portas são constituídas por vidro, de forma a dar-lhes mais amplas perspectivas e um cunho mais atraente.

Quem, como nós, viu Roma, pela ultima vez, largamente povoada pelas fardas pomposas do *bersaglieri*, em atitudes teatrais, e pelas *toilettes* vistosas das damas romanas, tentando conquistar a Paris o privilégio da criação da moda e da originalidade na elegancia feminina, não pode deixar de ficar surpreendido com o nivelamento que se observa hoje na indumentária, através de toda a cidade. Os soldados, em menor numero do que outrora, usam geralmente uniformes de *kaki* e a mulher romana, aliás sempre esbelta e atraente, veste com a simplicidade prática da mulher americana. Dir-se-ia que a tropa dos Estados Unidos deixou ficar da ocupação, além doutros sinais evidentes, este gosto pela despreocupação que caracteriza a gente do novo mundo.

Sintomas da vida económica

Não terá sido, todavia, apenas o exemplo da ocupação americana que contribuiu para esta transformação. Uma crise económica latente constitui, por certo, um imperativo muito mais forte. Os sintomas desta crise não deixam de se nos deparar a cada passo, mesmo que a nossa estadia em Roma seja curta e apenas justificada pela passagem para terras mais distantes. Qualquer estrangeiro os nota logo, ao fazer uma simples conversão da moeda ou ao verificar os preços dos artigos de uso corrente. Mas, mais do que isto, outro sinal bem patente não pode deixar duvidas ao observador atento: são os saldos que se multiplicam nas lojas e as respectivas liquidações dos estabelecimentos. *Prezzi bassissimi, vendita straordinaria, saldi, liquidazione*—são letreiros que se vêem estampados, com impressionante frequencia, nos vidros de numerosas lojas, em todas as ruas da capital. Os jornais, aliás, não escondem a gravidade da situação e, a propósito da venda de um cinema em hasta publica, fazem-se amargos comentários sobre a impiedade com que os estabelecimentos de crédito socorrem as execuções, asfixiando o comércio e contribuindo assim para adensar ainda mais as nuvens negras que cobrem muitos sectores da economia italiana.

Apesar de tudo, é justo que se diga que uma ansia extraordinária de renovação e de progresso anima o povo italiano para levar a cabo o esforço prodigioso da reconstrução do seu país, tão duramente ferido pelos acontecimentos que dominaram a história deste segundo quartel do século XX. Embora mostrem hoje, com frequencia, um azedume, até certo ponto justificado pelas circunstancias, os italianos prosseguem corajosamente, a sua grandiosa tarefa de transformar a estrutura economico-social da nação e de a consolidar com mais beneficios e perduráveis resultados do que aqueles que nos revelam os seus antepassados, através dos vestigios de uma obra que deixou sobretudo vincado o cunho material da sua sumptuosidade.—M. N..

OIÇA HOJE
em RÁDIO GRAÇA, ás 20 horas
MARIA LEMOS
em «Duas Canções»
que lhe dará os cumprimentos
da Brilhantina ROJA

Cassino Estoril TEL. 730

ESTA NOITE
OS GRANDES EXITOS DA ELEGANTE «BOITE», «AIGLON», DE PARIS

CIDÁLIA ALVES
A voz melodiosa de Copacabana

BIBI MIRANDA
O rei da bateria do Rio de Janeiro

com

HORACIO REYNALDO
O ás da canção caipira

LES 6 FLEURS DE BUDAPEST
Gentil grupo coreográfico

e as orquestras

ALMEIDA CRUZ e INTERNACIONAL

num «SHOW» com todo o dinamismo e toda a expressão do folclore brasileiro e que ontem alcançaram um ruidoso sucesso.

Preços: No Restaurante: Entrada 15$00, não havendo consumo obrigatório
No WONDER-BAR: Consumo mínimo 50$00, incluidas todas as taxas

Não receie DORES e INCÓMODOS depois das REFEIÇÕES

Se está sujeito a indigestões, chupe duas Pastilhas Rennie e, em pouco tempo, a dor e o incómodo melhorarão. As Rennie contêm uma bem proporcionada combinação de ingredientes anti-ácidos, que são levados directamente ao estomago pelo sua própria saliva. Se as Rennie não lhe proporcionarem alivios procure o seu médico sem demora. À venda em todas as farmácias a Esc. 4$70 e Esc. 13$50 cada pacote.

PASTILHAS Rennie

Gilberto Freyre explica as razões da sua admiração por Portugal

RIO DE JANEIRO, 9—Na revista «O Cruzeiro», Gilberto Freyre, sob o titulo «Corrigindo um equivoco», escreve um artigo sob a rubrica «Pessoas, coisas & animais», que transcrevemos:

«Numa revista portuguesa, e quase ao mesmo tempo, num jornal do Brasil, encontro, triçado, talvez pela mesma mão descuidada, embora gentil, este comentário á minha viagem a Portugal e ao Ultramar português: seria a viagem de um antigo «jacobino», hoje «lusófilo» sem jaça.

«Engano. Nem devo ser considerado hoje «lusófilo» absoluto, incapaz de ver com olhos criticos os homens e as coisas lusitanas, nem é certo que eu tenha sido, em qualquer tempo «jacobino» que, por excesso de nativismo, fosse hóstil a Portugal.

«Não me lembro de ter jámais sabido separar Portugal do Brasil. Não me lembro de ter precisado ser hóstil a um para bem amar o outro.

«Cresci entre os velhos livros do meu avô que por gosto ou temperamento fora mais afeiçoado a autores portugueses do que a brasileiros. Mais amigo de historiadores e pensadores, do que dos chamados ficcionistas. Seus autores predilectos foram Camões, Vieira, Frei Luís de Sousa, Castilho, Herculano, dos quais sabia páginas inteiras de cor. E essas páginas eu as li ainda menino, impregnando-me desde muito novo do passado português.

«Era, entretanto, esse meu avô brasileiro velho e não recente. De muitas gerações do Brasil e não apenas de uma ou duas. Brasileirissimo da silva, embora não propriamente da selva.

«Crescido entre livros portugueses e não apenas brasileiros, era natural que eu crescesse identificado com valores portugueses e não sómente brasileiros. Sentimento que se aguçou em mim quando, ainda adolescente, fui estudar em universidades norte-americanas; e, cercado de estrangeiros, senti-me tão português quanto brasileiro em face de anglo-saxões.

«Tanto que minha primeira iniciativa como estudante da Universidade de Columbia foi certa festa que se denominou não brasileira, jacobina, estreitamente, mas «da lingua portuguesa», luso-brasileiramente. Isto em ano já remoto: no mesmo ano que Thomas Dewey e eu cursávamos as aulas de Direito Internacional de John Basseti Moore.

«Desde então outro não tem sido o meu critério de considerar Portugal: inseparável do Brasil. Inseparável no meu amor e inseparável na minha critica. De modo que quando alguém me acusa de ter sido «jacobino» ou antilusista é como se me acusasse de ter incendiado a Imprensa Nacional ou bombardeado a cidade de Salvador».—(Lusitania).

Devido a um descarrilamento
não houve hoje comboio de Beja para Lisboa

BEJA, 9 *(Pelo telefone)*—Devido ao descarrilamento dum comboio de mercadorias, na estação de Valdesca, esteve esta manhã interrompido o serviço ferroviário entre Beja e Lisboa, não tendo seguido o comboio que costuma partir desta cidade ás 8 horas e chegar ao Terreiro do Paço, ás 12 e 30. Do acidente não resultaram desastres pessoais.

Regime de exportações

OLHÃO, 9 *(Pelo telefone)*—Os fabricantes e exportadores de conservas e de frutos desta região encontram-se muito preocupados com as novas imposições e restrições ás exportações. Para conferenciar com eles, sobre tão importante problema, alguns elementos da Associação Industrial Portuguesa chegarão ao Algarve no dia 12 do corrente, realizando-se uma reunião dos interessados no Grémio do Comércio de Faro.

Leopoldino da Silva Morgado
Missa do 1.º aniversário

Sua viuva e mais familia participam que amanhã, dia 10, pelas 11 horas, será rezada missa na igreja das Mercês, pelo seu eterno descanso, agradecendo muito reconhecidas a todos que se dignarem comparecer a tão piedoso acto.

Teatros e Cinemas

Ópera italiana

«Barbeiro de Sevilha», em S. Carlos

Bastará um breve apontamento sobre a récita de ontem, pela companhia italiana que trabalha em S. Carlos, sob a direcção de Antonino Votto, com a colaboração portuguesa da Sinfónica Nacional e do Corpo Coral privativo do teatro.

No protagonista, Tito Gobbi, o que ocupava o primeiro plano da curiosidade dos *dilettanti*, com aquela excitação peculiar que ainda ferve nestes e naqueles grupos de herdeiros de entendidos. Tito Gobbi houve-se, de facto, primorosamente, corespondendo á expectativa; salientaram-se as suas excepcionais faculdades de pujança vocal, sem prejuizo da necessária virtuosidade de articulação. Pròpriamente a composição da personagem foi discreta—se assim nos podemos exprimir, tratando-se de um artista tão robusto na sua juvenilidade.

Em «Rosina», estreava-se Dolores Wilson, soprano-ligeiro de voz extensa e bem timbrada, sem estridência, um pouco uniforme. As cenas de Wilson com Gobbi tiveram o desejado acerto, o que se tornou ainda mais sensivel pela sensação de pouca preparação que nos deixou o conjunto do espectáculo.

No «Conde de Almaviva», Cesare Valetti—que já não era estreante em S. Carlos—acentuou em nós a impressão de que as qualidades e defeitos de cada colaborador ficam entregues á boa ou má sorte de cada um. Em todo o caso, Cesare Valetti precisava de consolidar a sua escola, e de ser orientado (ou de se orientar...).

«D. Basílio»: composição completa de Giulio Neri, com um bem caloroso triunfo na sua cena do 2.º acto, apesar da desassociação da orquestra com a maleabilidade do solista.

O «D. Bartolo» é visivelmente da simpatia de Fernando Corena, que deu relevo á sua interpretação, mas com traço um pouco grosso.

Temos pena de ouvir tão pouco Armando Guerreiro. E a indecisão de Anna Maria Canali deve ser explicada pelas mesmas razões, supomos, a que se deve o atabalhoamento do conjunto. Há sempre um bom ponto de partida do critério de animar os componentes do coro; a cena dos musicos, no 1.º acto, tinha-nos dado boas esperanças. Também o ritmo refreado a que se cinge Antonino Votto é favorável ao justo estilo, e o maestro não deixou de tirar partido dos *Crescentos* peculiares a Rossini. A deliciosa musica do «Barbeiro» impôs-se, mais uma vez, e sempre brilharam algumas estrelas no firmamento.

FRANCINE BENOIT

Atrás do reposteiro

No Teatro Avenida, vai fazer-se a reposição da peça «A Severa», de Julio Dantas. A protagonista será desempenhada pela primeira vez por Maria Paula.

—Da Companhia de opera que no dia 28 se estreia no Coliseu do Porto faz parte a soprano Carla Castellani.

—A companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon dá amanhã um espectáculo no Teatro S. Pedro, em Espinho, com a peça «As Solteironas dos chapeus verdes».

—No elenco duma companhia de revistas em organização, é provavel a inclusão da actriz Alma Flora, que se apresentaria em numeros propositadamente escritos para o seu feitio artistico.

—A não surgirem dificuldades imprevistas, é possivel que embarquem no vapor «Vera Cruz» os artistas que por intermédio de Rosa Mateus vão actuar numa revista a apresentar no Teatro Recreio.

—A revista que a Empresa Portuguesa de Espectáculos vai apresentar num dos seus teatros, terá a sua estreia em sabado de Aleluia.

—O bailado «Nazaré», da revista «Lisboa Nova», é dançado por Laura Alves e Constant.

—O actor-empresário Erico Braga vai iniciar um intercambio teatral luso-espanhol, tencionando levar em breve a Madrid uma companhia portuguesa.

—Foi adjudicada ao cenografo Manuel de Oliveira a execução cenográfica do proscenio do Teatro Garcia de Resende em Evora, assim como a pintura de cenários.

—E' a seguinte a distribuição de figuras do drama de Almeida Garrett, «Frei Luis de Sousa», que amanhã é representado no Teatro D. Maria II: «D. Madalena de Vilhena», Aura Abranches; «D. Maria de Noronha», Liége de Carvalho; «Manuel (Frei Luis) de Sousa», Raul de Carvalho. «Telmo Pais», Manuel Correia; «Frei Jorge Coutinho», Paiva Raposo; «O Romeiro», Robles Monteiro; «Miranda», Pedro Lemos; «Prior de Benfica», José Cardoso.

Irene Lopez Heredia

Conforme noticiámos, no próximo dia 20 do corrente, estreia-se no Teatro do Ginásio a companhia espanhola de Irene Lopez Heredia, ilustre comediante e um dos maiores valores dramáticos do país vizinho.

E' o seguinte o elenco da companhia: Victoria Castillo, Maria Francé, Mary Gonzalez, Irene Lopez Heredia, Maria Luisa Marfil, Assuncion Montijano, Magda Rotger, Jonica Salvador, Manuel Diaz Velasco, Adolfo Gallo, Luís Garcia Ortega, Pio Gracia, António Quipo, Miguel Ramirez, Enrique Vilches Puchol.

A estreia faz-se com a peça em 3 actos, de Jacinto Benavente, «Rosas de Otoño», com cenários de Sigfrido Burmann.

Colette Mars

vem brevemente a Lisboa

Vem brevemente a Lisboa a cançonetista Colette Mars, apontada como sendo actualmente a mais parisiense das interpretes da canção francesa, sucessora da celebre Susy Solidor na «boite» «Vie Parisienne». Dará apenas três recitais, em que o publico lisboeta terá ocasião de apreciar o talento, a alegria e a beleza desta cançonetista, uma das mais vivamente disputadas pelos melhores e mais requintados «cercles» de Paris.

Primeiras exibições

«Cuidado, rapaz», no São Luís

Nem sempre a chorar, nem sempre a rir! O filme que, ontem, se estreou no São Luís é uma daquelas alternativas, a melhor, porém, para os tempos decorrentes. Retempera os nervos, faz-nos saborear o sal alegre da vida—a como está o alqueire?—e, enfim, conduzido ao inverso do que o publico possa esperar, dada a matéria, tanto lhe aguça a curiosidade mais fina, que pontas de para-ráios, como lhe dá a satisfação de, a certa altura, vêr uma gigantesca morgue de cadaveres, sem o «frisson» terrorista das obras pesadas e dramáticas, onde os «gangsters» saltam, por todas as janelas, armados de revolveres-metralhadoras, com caras mais ou menos sinistramente lombrozianas.

Já o leitor deve estar a perceber de que se trata. Mas se não é assim, por incompetência própria, explicamos: «Cuidado, rapaz»! é uma satira volumosa, descabelada, hilariante, levada ás ultimas consequências dos filmes detectivescos. Neste, nem Simenon, nem Agatha Christie, mas Frank Tarloff—será russo branco ou vermelho?—que engendrou um argumento substancial e hilariante, repleto de boas peripecias, que têm por base um juvenil casal, que vive no domicilio da sogra. Esta, com perdão das mesmas, é uma verdadeira pantera de sorte, que genro e filha, embora unidos pelos sagrados laços do matrimónio, não têm o ambiente paradisiaco necessário para se amarem, como Adão e Eva, na altura da maçã. O homem, porém, Farley Franger, é o que nós chamamos, na giria lisboeta, um «azelha». Sem saber como, encontra-se metido com uma quadrilha de malfeitores. Aonde quer que vá, de para sempre um ou mais cadaveres, ás grozas. Causas e efeitos, contrastes e imprevistos, situações burlescas, outras caricaturais, tudo isto se confunde numa farsa alegre e movimentada, a que não falta sequer um cão assáz inteligente e indiscreto. Mas o melhor ainda é vêr o filme e admirar a destridade do realizador, que conseguiu inverter os factores ao quebrado, dando-nos um espectáculo que alardeando todo o material de guerra empregado nos filmes policiais, é uma verdadeira revolução na balistica dos seus projecteis, porque lhes imprimiu —se a imagem é possivel e compreensivel!— trajectorias de retrocesso, que resultam tão hilariantes como fulminantes. Bons complementos, entre os quais, um aproveitavel documentário sobre uma escola de cães (a preparar o ambiente para o filme de fundo) e «Donald no Oeste», com Walt Disney rejuvenescido, onde há um cavalo que se apaixona pelas turistas. E' bom não lhe chamar parvo!—*Visor 42.*

Terças-feiras classicas no Tivoli

O sr. dr. Casais Monteiro vai comentar «O Moinho do Rio Pó»

Na próxima sessão, comentado pelo sr. dr. Casais monteiro, exibe-se «O Moinho do Rio Pó», um dos filmes de mais forte conteudo e de mais bela qualidade técnica do neo-realismo italiano, em que o seu realizador, Alberto Latuada, expressa com rara maestria o tormento das paixões desenfreadas duma sociedade em decadência.

Dado o justificado e crescente interesse por estas «matinées» clássicas, é da maior conveniência para o publico prevenir-se a tempo com as entradas, a fim de evitar o costumado ajuntamento, á ultima hora, diante da bilheteira, que impede as pessoas interessadas de ouvir o comentário, desde o princípio.

VIDA MUSICAL

O pianista Alexander Borowsky, no Tivoli

O Tivoli apresenta amanhã um grande mestre de piano, Alexander Borowsky, que parte no dia seguinte para Madrid. No programa de amanhã ouviremos: a «Fantasia bromatica» e «Fuga», «Preludio» e «Fuga em Ré» e 2 «Preludios», «Alegrai-vos, queridos cristãos» e «Em ti está a alegria», de Bach, «Sonata Aurora», de Beethoven e «Improviso», «Estudo», «Nocturno» e «Balada», de Chopin.

Concurso de canto

Começa no próximo dia 18, ás 16 horas, no Conservatório Nacional, o «Concurso Sandoz», ao qual podem concorrer os cantores portugueses de ambos os sexos que tenham feito as respectivas inscrições no Conservatório Nacional, no Conservatório de Musica do Porto, no Instituto de Musica de Coimbra e na Academia de Musica da Madeira, até ao dia 29 de Fevereiro passado. Neste concurso serão atribuidos 4 prémios: 2 de 3.000$ e 2 de 2.000$.

Fuga dum condenado

PORTO DE MÓS, 9 *(Pelo telefone)*.—Evadiu-se, da cadeia desta vila, o condenado a pena maior António Ascenso dos Santos, solteiro, de 24 anos, jornaleiro, filho de pai incógnito e de Maria da Conceição, natural de Maceira, comarca de Leiria. Pede-se a sua captura e a respectiva informação para o tribunal da comarca de Alcobaça.

O 40.º aniversário da criação

do primeiro grupo de escuteiros

Começaram hoje as cerimónias comemorativas do quadragésimo aniversário da fundação do primeiro grupo de escuteiros em Portugal, criado na antiga União Cristã da Mocidade.

Ás 13 horas, realizou-se, no refeitório da F. N. A. T., na Calçada de Santana, um almoço de confraternização dos Antigos Escuteiros de Portugal, promovido pelo 2.º Grupo.

Também o Grupo de Xabregas comemorou hoje o acontecimento na sua sede, na Calçada dos Barbadinhos.

Ás 16 horas, começou, no salão da Igreja Evangélica Lisbonense, na Rua Febo Moniz, com a assistência da mocidade das Escolas Dominicais e das Igrejas Evangélicas, a festa promovida pela União Evangélica de Escuteiros de Portugal. Além de poesias, episódios e canções, por diversos filiados, haverá uma evocação da actividade desenvolvida por aquela primeiro grupo do Escutismo Evangélico, fazendo o sr. dr. Aires Serrano e Silva uma palestra educativa.

Congresso de Radiologia

Estão em andamento os preparativos para o sétimo Congresso Internacional de Radiologia, que se realizará em Copenhague (Dinamarca), de 19 a 25 de Julho de 1953. Espera-se poder distribuir o programa preliminar durante esta Primavera. Serão enviados exemplares deste programa a todos os membros das Sociedades Nacionais de Radiologia, de muitas das quais já se receberam as listas dos sócios.

Haverá a maior vantagem em que se inscreva no congresso o maior numero possível de participantes, muito antes da data oficial de encerramento de inscrições. Isto facilitará as marcações de lugares.

O endereço da secretaria do congresso é: 7 th International Congress of Radiology, Oster Voldgade 10, Copenhagen K (Dinamarca).

Um gamo pôde ser caçado

por ter caído a um canal...

NISA, 9. *(Pelo telefone)*.—Dois caçadores desta vila encontraram duas espécies raras na região: um casal de gamos, um dos quais fugiu tendo o outro podido ser caçado porque caiu ao canal da Empresa Hidroeléctrica do Alto Alentejo. O animal tem sido apreciado por muitos curiosos. Há poucos dias, fora também visto um veado, nas proximidades desta vila.

O LAR DOS GRANDES SUCESSOS
POLITEAMA

A SEGUIR
UMA ESTREIA FORMIDÁVEL!
UMA CAVALGADA DE SENSAÇÕES!!
UM ESPLÊNDIDO FILME!!!

RKO APRESENTA A ESTATUA HUMANA (A SEREIA TERRESTRE) JANE RUSSEL

UMA BELEZA ESCULTURAL, SEM RIVAL NO CINEMA, NUMA PRODUÇÃO SUPER-EMOCIONAL QUE VAI DAR BRADO, AO LADO DO GALÃ DE MAIS FORTE PERSONALIDADE E SIMPATIA: «CORAÇÃO DE FOGO E SEMBLANTE DE NEVE»

ROBERT MITCHUM

NA IMPRESSIONANTE ODISSEIA DE UM «GANGSTER» QUE SE REDIME PELO AMOR DUMA MULHER, TORNANDO-SE O MAIS FEROZ E IMPLACAVEL INIMIGO DOS SEUS «AMIGOS» QUE O PERSEGUEM E ASSEDIAM COM FURIA DESUMANA!... MAS...

AQUELA MULHER TAMBEM VIGIAVA COM AS «GARRAS» AFIADAS!!

REDENÇÃO

RKO RADIO FILMS

HIS KIND OF WOMAN!
com VINCENT PRICE Realizador JOHN FARROW
Uma produção de HOWARD HUGHES

Com a garantia da RKO evidentemente

ARCADIA
THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON
Apresenta hoje e sempre o melhor programa de variedades, com o BALLET de
MARUJA HERRERO
UM BALLET ESPANHOL COM CATEGORIA INTERNACIONAL
ARTUR RIBEIRO EM NOVAS CANÇÕES
ANITA DE LUCENA E CARMEN SALASAR EM PLENO SUCESSO
ANA MARIA mais castiça que nunca
ESTHER MURILLO • ainda
Maru — Maria Antonieta — Carmen Cruz — Mari Cris Peña e a vocalista ELISA ISABEL
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
BAIÃO e BLUE MOON com o vocalista MÁXIMO DE SOUSA

ROUGE A LEVRES
INMOVIX
BATON
O PRIMEIRO BATON FIXO E BRILHANTE

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O milagre do oiro».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Danças e cantares da América Hispanica».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua amante esposa».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Tudo isto é fado!».
COLISEU—Ás 21 e 30—«Enquanto houver Santo António».
TIVOLI—«Escandalos na Riviera».
S. LUIS—«Cuidado, rapaz!».
EDEN—«Pandora».
POLITEAMA—Cinema e variedades.
MONUMENTAL—«Algemas de cristal».
S. JORGE—«Homens de branco».
TRINDADE—«Alvorada negra».
ODÉON e PALÁCIO—«O filho da selva».
CAPITOLIO—«A voz do sangue».
OLIMPIA—«Soluçar crioulo».
TERRASSE—«Eva».
LYS—«Saltimbancos».
REX—«Tótó, procura mulher».
PROMOTORA—«Bailado do ciume».
JARDIM—«Não há paz entre as oliveiras».
BELEM JARDIM—«Traição».
R. AMADORA—«Madragoa».
BELAS-CINEMA—«O pirata negro».
CHABY (Algueirão)—«Francis nas corridas».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Acaso que melhor trabalha.

Casa de M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO
Tem para venda um grande sortido em vestidos de fazenda, casacos de pele e de fazenda e «tailleurs», a preços convidativos.
Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

COLISEU

ESPECTACULO INTEIRO
ás 21 e 30
UM ESPECTACULO NUNCA VISTO
A PREÇOS INCRIVELMENTE BARATOS

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

POR UM ELENCO NUNCA IGUALADO
2 — GRANDES VEDETAS
5 — ESPANTOSOS COMICOS
4 — Formidáveis atracções
30 FORMOSAS GIRLS
Irene Isidro — Leonia Mendes
Antonio Silva — Costinha
Ribeirinho — Barroso Lopes
Carlos Alves
Tomé de Barros Queiroz
João Aleixo e Carlos Ramos

Quinita Gomes

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
HOJE — Noite Popular
Animador: Filipe Pinto
Fados Castiços — Quinita Gomes, Joaquim Geraldes, Alcidia Rodrigues, Jorge Silva, Alice Magina, José Borges, Cidalisa do Carmo e o «ás» do Riso *António dos Santos*. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.
ENTRADA 5$00

DE TUDO PARA TODOS
UNIPREÇO
Rua de Santa Justa, 109

MAXIME

HOJE, das 17,30 ás 20 horas
CHÁ DANÇANTE
com todas as grandes atracções
ESTE «DANCING» TEM AQUECIMENTO
A SUPER-ATRACÇÃO
BALLET MINIATURAS ESPANHOLAS
OITO ESCULTURAIS E LINDAS BAILARINAS
Os principes do baile espanhol LUISA y MARIO | A insinuante estilista OLGA MIRANDA
ROSITA ISART - ESTHER GONMAR - CARMELITA DE LAS HERAS - ELO PLAZA
CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS
TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
com o cantor ERNANI RIBEIRO com a estilista ELENE ELOSÈGUI
EM BREVE ESTREIA: UMA GLORIA DE ESPANHA EM BAILE CLASSICO RAFAEL RUIZ

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO
MAIS UMA ANIMADA NOITE DE FESTA
COM UM SELECTO PROGRAMA DE VARIEDADES
EUGENIA ROCA — VEDETA DA CANÇÃO GITANA
CONCHITA ESPAÑA — BAILES CLÁSSICOS ESPANHOIS
AS GENTIS ARTISTAS HERMANAS VALENCIA
ISABELITA TOMAZ — LOLITA CALVO
OS MAIORES EXITOS MUSICAIS DE MOMENTO PELAS ORQUESTRAS
CARAVANA — com os estilistas da canção Mário de Jesus e Carlos Rocha
THE ROYAL JAZZ — com a vocalista Julieta Rodrigues e o cantor José Gouveia

OLIMPIA CLUB

O DANCING DA ALEGRIA CONSTANTE
FELI SUAREZ — A RAINHA DO BAILE
com as encantadoras e sensacionais atracções
MILAGRITOS MENENDEZ
TINA MONTENEGRO
CARMEN UBILLA — DAKON
e a cancionista espanhola MILITA MARTIN
2 ORQUESTRAS — YANKEE STARS com Arlindo Sousa
OLIMPIA CLUB com Gil Romero

Rua da Glória, 57
Telefone 25140
RITZ CLUB
O mais popular Dancing de Lisboa
com a colaboração e alegria do BALLET MARYBEL
Nas suas últimas criações castiças
e as gentis artistas bailarinas e cancionistas Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Baile, Carmen Yrygoen
Colossal êxito da ORQUESTRA BENTO CAEIRO
e o seu vocalista Abreu Moreira

QUEM E' O MISTERIOSO OCTOPUS?

VEJA O GRANDE FILME EM EPISÓDIOS DE MISTÉRIO E AVENTURA
A TEIA DA ARANHA
E' UM EXCLUSIVO VITORIA FILME
AMANHÃ, NO OLIMPIA

JOAQUIN PEREZ FERNANDEZ
e a sua companhia
em
«Danças e Cantares da América Hispânica»
NO TEATRO MONUMENTAL
ás 20 e 30 e 22 e 45

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Cuidado, Rapaz!
Engraçadíssima sátira aos filmes de «Gangsters», com Farley Granger e Shelley Winters
T. 27172 — AS 21.30 Matinés às 15.15 e 18.15

POLITEAMA — Formidável programa de CINEMA E MUSIC-HALL
NA TELA: 2.ª semana da super-farsa: MARCO ANTÓNIO E CLEOPATRA com Luis Sandrini e Maria Antonieta Pons
Tel. 26305 AS 21.30
NO PALCO, EM DESPEDIDA: Um excepcional conjunto de atracções em êxito monstro
A's 18,30: só o programa cinematográfico

MONUMENTAL — A'S 15.15—18.15 E 21.30
UM EXITO FORMIDÁVEL
ALGEMAS DE CRISTAL
com a genial Jane Wyman, Kirk Douglas e Gertrude Lawrence
TEL. 55131

ODÉON — O FILHO DA SELVA
Às 21, e 30 — Num extraordinário tecnicolor com SABÚ na mais heroica das suas criações
PALÁCIO — Às 21 e 30 — Matinées diárias

LIS — SALTIMBANCOS
Tel. 48560 Ás 21,15 — A rainha da Serra Morena

TERRASSE — EVA
Tel. 20917 — Ás 21 — Gosto desse bruto

REX — Tótó procura mulher
Telef. 29656 Ás 21 e 15 — Dinheiro «A causa de todos os males»

TIVOLI — 2.ª SEMANA TRIUNFAL
ESCANDALOS NA RIVIERA
Telef. 50595 Ás 21,30
com Danny Kaye e Gene Tierney. «Matinées» diárias

EDEN — ÀS 15.30 - 18.15 - 21.30
PANDORA
(5 PRIMEIROS PRÉMIOS)
Telef. 20768
num grandioso Tecnicolor com Ava Gardner e James Mason

SÃO JORGE — A's 15 - 18 e 21.15
2.ª SEMANA SENSACIONAL
HOMENS DE BRANCO
com Googie Withers e James Donald. Gerald Shaw em orgão de cinema
Plat. 54153-Bal. 54154

TRINDADE — As 15.30 e 21.30
O EMOCIONANTE FILME
ALVORADA NEGRA
História dramática e cruel de um condenado inocente, com SALLY PARR e PHILIP SHAWN
TELEFONE 20000

CAPITOLIO — Só hoje e amanhã: Ultimas exibições!
A VOZ DO SANGUE
TEL. 27493 AS 21.30
com Kay Hammond, John Clements e Lea Padoyani

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30
VENENO DE AMOR
com NOEL COWARD

MARIA VITORIA
HOJE, EM 2 SESSÕES, AS 20.45 e AS 22.45
Extraordinário exito da grandiosa revista popular à portuguesa
TUDO ISTO É FADO!
Um sensacional elenco com alguns dos nossos melhores artistas!

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, às 21 e 45, a preços reduzidos, última representação da comédia
«O MILAGRE DO OIRO»
Um exito extraordinário com um conjunto artistico grandioso
Amanhã, às 21 e 30, homenagem a Garrett, com FREI LUÍS DE SOUSA

AVENIDA — HOJE, EM 2 SESSÕES 20 e 45 e 23 h.
A sensacional comédia do genial escritor JACINTO BENAVENTE
Sua amante esposa
com *Alves da Cunha, Samwell Diniz, Alma Flora, Maria Paula, Luis Filipe, Luis de Campos, Berta Bivar, Emília de Oliveira, Fernanda de Sousa, Clarisse Belo, Susana Prado e Fernando Gusmão.*

Segunda Divisão

Com os jogos de hoje, terminou a primeira fase do torneio nacional da 2.ª Divisão.

Damos a seguir alguns apontamentos sobre os encontros efectuados, nesta 18.ª jornada da competição. entre as principais equipas pertencentes á Zona C, ou seja a que interessa aos clubes da capital e arredores.

Lusitano, 6—Portalegrense, 2

ÉVORA, 9—(Pelo telefone)—Jogo no campo Estrela. Árbitro: Libertino Domingues, de Lisboa

As equipas:

Lusitano—Martelo; Polido e Soeiro; Madeira, Valle e Paulo, Pepe, Flora, Teixeira da Silva, Martinho e Hilário.

Portalegrense—Seneriano; Santos e Gonçalves; Moreno, Robalo e Roqui; Parra, Rodrigues, Jacinto, Famina e Almeida.

Iniciado com extraordinário movimento, por banda dos visitantes, o jogo adquiriu certa emoção a partir dos 4 minutos, momento em que os visitantes, por obra de Famina, marcaram o primeiro golo.

Foi natural a reacção dos verde-brancos que estabeleceram o empate, aos 14 minutos, em remate de Teixeira da Silva, de cabeça.

O domínio dos eborenses, embora concretizado desde então, foi desfeiteado com o segundo golo dos portalegrenses, aos 34 minutos: remate pronto de Famina, com culpas para Martelo.

Até ao intervalo o Lusitano perdeu várias oportunidades que não concretizou, apesar do domínio técnico e territorial evidente.

No recomeço o Lusitano alinhou sem Valle, que ficara maguado pouco antes do intervalo. Apesar disto, tomou o comando das operações carregando a fundo pela extrema-direita e alcançando o empate aos 4 minutos, com um golo de Flora.

Aos 16 minutos, o árbitro ordenou a expulsão de Valle e Roqui e os locais exercendo acentuado dominio obtiveram o 3.º golo, aos 20 minutos, por Teixeira da Silva.

O dominio do campeão prosseguiu até aos 34 minutos. altura em que Martins fez o 4.º golo para, aos 37, de «penalty», e aos 43 minutos, em jogada individual, o mesmo jogador marcar o 5.º e 6.º golos dos eborenses. E acabou, 6-2.

e

Casa Pia, 2—Leões de Santarém, 0

Jogo no campo de Santo Amaro, sob a direcção de Cunha Pinto, de Setubal.

As equipas:

Casa Pia: Coutinho; Caldeira e Pereira Junior; Julio, Fonseca e Armindo; Esteves, Xavier, Prates, Garção e Lenine.

Leões de Santarém: Mário; Matos e Zé; Machado, Ferreira e Américo; Lima, Garnacho, Pacheco, João e Guedes.

A partida começou com muito entusiasmo com ataques alternados dos dois grupos.

Aos 9 minutos, Prates com a baliza á sua mercê, atirou de cabeça sobre a barra perdendo uma ocasião magnífica de marcar.

Depois de um curto período de equilibrio os lisboetas assumem o comando do jogo e atacam com frequência, obrigando a defesa adversária a trabalho aturado, sem contudo concretizarem essa superioridade.

Garção e Lenine são os elementos mais activos e Prates perde nova oportunidade.

O intervalo chega com as equipas empatadas a zero bolas, depois de Xavier ter marcado um golo que o árbitro anulou inexplicavelmente.

Na segunda parte o Casa Pia continuou ao ataque e ao cabo de muitos esforços conseguiu marcar por intermédio de Garção, aos 40 minutos. O outro golo foi feito por Esteves.

Vitória Setubal, 1-Futebol Benfica, 0

Jogo no campo «F. Lázaro». Arbitrou Carmo Mendes, de Santarém, e os grupos alinharam:

F. Benfica—M. Martins; Diogo e Mateus; Coucelo, Lourenço e José Dias; Fragoso, Estêvão, Valentim, Francisco Carvalho e Rui Martins.

Vitória de Setubal—Baptista; Jacinto e Aniceto; Vaz, Primo e Galaz; Dimas, Nunes, César, Melão e Serra.

O Vitória de Setubal mostrou-se mais decidido ao ataque, a despeito da boa actuação da defesa local. O unico golo da primeira parte registou-se aos 40 minutos, sendo marcado por Vaz, na transformação de um «livre» provocado por José Dias.

Ao intervalo: Vitória, 1—F. Benfica, 0.

Na segunda parte o jogo decorreu na mesma toada do primeiro tempo, mas sem nada que oferecesse registo especial, mantendo-se o resultado feito no primeiro tempo.

Olivais, 1—Almada, 2

(A 5 minutos do fim)

Jogo no campo «Alvaro Gaspar», nos Olivais. Árbitro, José Maria das Neves, de Leiria.

Os grupos formaram:

Olivais—Martins; Abílio e Espírito Santo; Filipe, Correia e Carlos Paiva; F. Silva, Casimiro, Leonel, Fernando da Silva e F. Paiva.

Almada—Octaviano; Gilberto e Leonel; Artur, Teixeira, Pessoa Duarte, Joaquim Teixeira, Terreiro, Negas, Mota, Ribeiro e Hugo.

O resultado da primeira parte ajusta-se ao desenrolar da partida.

O primeiro golo do desafio surgiu aos 12 minutos e foi Terreiro, do Almada, que o obteve. Passados que foram nove minutos o Olivais empatou por intermédio de Fernando Silva. Até ao final os grupos empenharam-se na luta, mas o resultado não se modificou: Olivais, 1—Almada, 1.

Na segunda parte o Almada marcou o segundo golo, aos 17 minutos, por J. Teixeira.

Operário, 1—Montijo, 0

(a 30 minutos do fim)

Jogo no campo de Chelas, arbitrado por Braga Barros, de Leiria.

Os grupos alinharam:

Operário—Reis; Elder e F. Silva II; Antero, Saraiva e Ferraz; Alberto, F. Silva I, Vitorino, Jaime e Anibal.

Montijo—Cruz; Almeida e Caixeirinha; Jorge Pinto e Vieira; Aleixo, José Maria, Raul, Silva e José Paulo.

Com o Operário ao ataque, o jogo iniciou-se ás 15 e 38 horas. Os avançados lisboetas não conseguiram infiltrar-se com êxito na defesa adversária, pois esta exibia-se com muita segurança. Se bem que os lisboetas tivessem mantido ligeira supremacia territorial até aos 20 minutos de jogo, o certo é que os montijenses sempre que tinham uma «aberta», apoquentavam a defesa lisboeta.

Tanto Cruz como Reis entraram em acção para deterem remates adversários.

Até ao intervalo não se registaram golos: Operário, 0—Montijo, 0.

Após o descanso a equipa visitante atacou logo com ímpeto e a defesa lisboeta viu-se em apuros para deter as investidas adversárias. Deve-se dizer até que por milagre não sofreram golo.

E, contra a corrente do jogo, o Operário marcou uma bola, aos 7 minutos, por intermédio de Vitorino, jogada esta que foi percedida de um «off-side» que o árbitro não assinalou.

Os montijenses continuam ao ataque mas até á hora a que fechamos esta informação não se registaram mais golos.

OUTROS RESULTADOS

Desportivo de Beja, 3-S. Domingos, 1.

A «Taça do Rio de Janeiro»

RIO DE JANEIRO, 9—Manuel de Morais e Barros Neto, representantes do clube de futebol «Fluminense», declararam á Imprensa que tencionam convidar as melhores equipas europeias a disputar, este ano, a «Taça do Rio de Janeiro» Indicaram, nomeadamente, além dos campeões portugueses, os «Hibernian» (Escócia), «Newcastle» (Inglaterra), «Roth Weiss» (Almeanha), «Barcelona» (Espanha) e Juventus (Itália).—(F. P.).

AUTOMOVEIS

ANTÓNIO CASQUILHO
e JOÃO BARROS

Comunicam a todos os seus clientes e amigos que quaisquer assuntos referentes ás transacções efectuadas na Avenida Alvares Cabral, 45-B, passam a ser tratados no novo stand: Rua Carlos Mardel, n.os 5 e 5-A.

Para escolher um brinde de bom gosto VISITE

Joalharia David, Lda.

Rua da Prata, 281-283

Grande sortido em

Joias - Ouro - Pratas - Relógios

AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

Vender muito! e Ganhar pouco!

E' a divisa do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
pelos baixos preços que vende
OURO, JOIAS, PRATAS E RELOGIOS
56—Rua Barros Queirós—56

DEPOIS DA BARBA USE

Floid

Os jogos em atraso do Nacional de Fut

O Atlético, com a sua vit

afastou-se um pouco dos

Triunfaram a Académica

(Continuação da 1.ª página)

tónio José para perto, Verissimo fez, de recarga um bonito tento.

Na jogada seguinte, Martins, recebeu a bola de Pacheco Nobre e isolou-se, correndo em direcção á baliza, mas acabou por atirar muito por alto.

Houve, depois, várias jogadas a meio campo e, aos 18 minutos, Travaços isolou-se, mas atirou contra o corpo do guarda-redes local.

O Covilhã criou, também, perigo em duas jogadas de Saraiva, numa das quais obrigou Carlos Gomes a ceder canto, em lance de apuro.

A partir dos 20 minutos, o Covilhã passou a jogar mais ao ataque e Carlos Gomes salientou-se nalgumas defesas dificeis.

O Sporting, por sua vez, também se mostrou perigoso em duas jogadas de Martins.

Aos 30 minutos, o guarda-redes lisboeta executou nova grande defesa, a remate de Martin, atirado de muito perto da baliza. Os locais continuaram a jogar mais ao ataque, mas os seus avançados mostravam-se com pontaria pouco certeira.

O Sporting, espreitando todas as oportunidades, conseguiu aos 40 minutos, o segundo golo num remate de Travaços, que Helder desviou da trajectória do seu guarda-redes.

E logo a seguir o árbitro apitou para o intervalo. O Sporting vence por 2-0.

No recomeço Porcell e Carlos Ferreira trocaram de lugares. Logo no primeiro minuto o Covilhã fez um golo por intermédio de Porcell, mas o árbitro já havia apitado, pois a bola transpusera—segundo ele—a linha de cabeceira.

O Covilhã manteve-se ao ataque, obrigando a defesa lisboeta a trabalho intenso. Por seu turno o Sporting, com defesa cautelosa procurou atacar com lançamentos longos aos extremos, causando certo perigo.

Aos 11 minutos, depois de um centro de Pacheco Nobre, Albano atirou a bola para a baliza contrária; a bola tocou nas defesas locais, encaminhou-se para a baliza e Serra Coelho, de cabeça, fez 3-0.

Dois minutos depois Albano apareceu isolado, mas atirou á figura.

O Sporting manteve-se, em seguida ao ataque, durante alguns minutos, mas a partir do quarto de hora, os covilhanenses com Livramento a avançado-centro, passou, de novo á ofensiva e aquele jogador isolado, aos 20 minutos, perdeu boa ocasião de golo, atirando por alto.

Na resposta, Martins teve um remate á barra e volvidos dois minutos, um remate de Saraiva teria batido Carlos Gomes, se a bola não saisse ao lado do poste.

Continuaram os locais a dominar, mas os seus avançados não se mostraram felizes no remate e os lisboetas, sempre perigosos, nos seus contra-ataques marcaram o seu quarto golo, depois de uma jogada desconcentante de Albano que tirou a bola do alcance de António José, servindo Martins, que, á vontade, atirou impecàvelmente.

Os lisboetas voltaram ao ataque e dois minutos depois fizeram 5-0 por Serra Coelho, após um bom esforço individual.

Logo a seguir o mesmo jogador falhou novo golo, por se querer aproximar demasiado da baliza.

O Covilhã passou a actuar completamente desnorteado Aos 35 minutos, Pacheco Nobre driblou António José e quando se encaminhava para a baliza foi agarrado por Oliveira. Assinalada a grande penalidde, Albano fez 6-0.

E pouco depois o desafio acabou: Sporting, 6-Covilhã, 0.

Atlético, 3-Barreirense, 1

Jogo efectuado na Tapadinha, com assistência avultada.

Atletico—Correia; Baptista e Vitor Lopes; Armando Carneiro, Armindo e Morais. Avelino, Demétrio, Ben David, Rogério Simões e Silva Pereira.

Barreirense—Artur Pinheiro; Diamantino e Carlos Silva; Ricardo Vale, Silvino e Vasques, Gonçalves, Raul, Décio, Faia e Custódio.

Arbitro: Joaquim Campos, de Lisboa.

Os lisboetas iniciaram a partida decididos ao ataque e os primeiros aplausos dos seus adeptos manifestaram-se num agitar entusiastico de centenas de bandeirinhas que davam um aspecto alegre e festivo ao campo.

O entusiasmo comunicou-se aos avançados do Atletico, e estes fuzilaram as redes do adversário com alguns remates perigosos, um deles chegando até ás malhas. O tento, porém, foi anulado por deslocação.

E durante cerca de 10 minutos, assistiu-se a um assalto constante dos lisboetas ás redes de Artur Pinheiro, culminando este ataque cerrado com um bonito golo de cabeça, feito por Ben-David, no seguimento de um «canto» marcado por Avelino.

O melhor jogo do Atletico continuou a dominar a defesa contrária, sendo o perigo afastado por acção de Artur Pinheiro, umas vezes, e outras por má direcção nos remates. Este assédio constituiu o unico apontamento do jogo neste periodo, que se reduziu á luta desesperada da defesa barreirense ante os avanços entusiasticos dos alcantarenses.

Isto não podia durar sempre e, assim, aos 26 minutos, apareceu naturalmente o segundo tento alcantarense, marcado por Armando Carneiro, a passe atrasado de Avelino. A. Carneiro disparou forte remate fazendo entrar a bola num angulo superior da baliza.

A toada manteve-se com os lisboetas ao ataque e o mesmo empenho dos barreirenses na defesa. Estes, no entanto, tiveram algumas iniciativas de infiltração que se perderam por má direcção nos remates. A unica ocasião de perigo foi fornecida, aos 26 minutos, quando, numa avançada dos visitantes, Décio disparou forte pontapé que obrigou Correia a defesa difícil.

Neste lance, o guardião alcantarense, que sofreu carga irregular de Faia, largou o esférico, havendo uns momentos de panico. Armindo ao acorrer á jogada, desviou a bola com um soco... e as duas faltas passaram em julgado.

Passado este momento de perigo, os lisboetas voltaram ao ataque e tiveram por duas vezes o golo á vista, num remate de cabeça de Ben David e num forte pontapé de Silva Pereira.

Até ao intervalo, apesar das tentativas dos lisboetas, o marcador não voltou a mencionar, assinalando 2-0 para o Atlético, que, sem duvida merecia muito mais...

Nos primeiros dez minutos do segundo tempo a toada do jogo não sofreu alteração, continuando o dominio alcantarense. Os visitantes não perderam, contudo, o sentido de ataque e, sacudindo a pressão, atiraram-se com energia á defesa adversária. Não lograram mais do que uns passageiros momentos aflitivos para o Atlético, que todavia, não se deixou surpreender. Correia interveio por três vezes e afastou sempre o perigo, fazendo voltar o seu grupo ao ataque.

E, aos 13 minutos, o inevitável: golo do Atlético (o terceiro), por Ben David, de cabe-

CAMPEONATO DA E
D
HOCKEY E

**A Federação Portuguesa de Pat
gem do Sul. Norte, Centro, Minho e
cações de séries completas de bilhe
do Mundo, a realizar em Junho na
Preço por bilhete:
Bancada Central. 60$00; Banca
Bancada de Topo, 30$00; Peão, 15$0
O numero de bilhetes de cada
jogos a fixar oportunamente.**

Ao Ultimo Figurino

Continua a saldar o seu stock de sedas, schantungs e algodões estampados, nacionais e francesas em padrões exclusivos na

Calçada do Sacramento n.º 9 (ao Chiado)

ebol

ória sobre o Barreirense,

últimos lugares da tabela

e o *Vitória de Guimarães*

ça, e, tal como no primeiro tento, na sequência de um «canto».

A reacção dos visitantes foi rápida, desenvolvendo um contra-ataque perigoso, ao qual se seguiram várias jogadas que culminaram com um tento, anulado, aliás, por deslocação de Décio que fizera chegar a bola ás malhas.

A partida abrandou de energia e velocidade, passando-se a jogar mais em toada de equilibrio, a meio campo. O cansaço apossou-se dos jogadores, vendo-se, por este motivo, nos alcantarenses, alguns lances perderem-se por falta de energia, compreensivel, aliás, pois o esforço fora grande até então. Todavia, Ben David continuou em acção constante no ataque lisboeta.

O golo dos barreirenses surgiu aos 26 minutos, por Décio, que levou a melhor sobre Armindo, num lance em que ambos estiveram em acção.

Os lisboetas abrandaram e os visitantes aproveitaram para ir mais vezes ao ataque, causando perigo e forçando os alcantarenses a defesa cerrada, com os médios recuados.

Para o final, houve momentos de perigo para ambos os lados, mas o resultado manteve-se em 3-1 a favor do Atlético.

* * *

Antes deste jogo, defrontaram-se as reservas do Atlético e a primeira catogoria do Sacavenense. Os alcantarenses venceram por 2-0.

Académica, 5-Boavista, 1

COIMBRA, 9. (Por linha telefonica directa)—Por estar interditado o campo da Academica, o jogo disputa-se no do Lorêto, com assistência regular.

As equipas formam:

Académica — Capela; Torres e Curado; Abreu, Wilson e Azevedo; Duarte, Gil, Macedo, Nana e Bentes.

Boavista—Mota; Barros e Barbosa; Fernandito, António Caiado e Guizanda; Monteiro, Ramon, Gaston, Serafim e Fernando Caiado.

Arbitro—Manuel Baruího, de Setubal.

A saida pertenceu ao Boavista, mas a bola passou logo para o seu campo e Mota teve de defender dois pontapés, sendo portanto o primeiro guarda-rêdes a entrar em acção.

Esta pressão manteve-se por alguns minutos. Um lance, de livre indirecto, na grande area do Boavista, forneceu um «canto», marcado sem exito—após o que o jogo se equilibrou, já com os portuenses a reagirem mais energicamente.

Mas, aos 10 minutos, a Academica colocava-se na posição de vencedora: um remate de Nana foi repelido por Mota para próximo e a bola, tocada por Barbosa, foi desviada para o lado esquerdo, de onde Bentes, bem colocado, atirou a contar.

O Boavista reagiu prontamente e manteve a partida equilibrada, mostrando-se empenhada em igualar. Mas a Académica, por seu turno, riposta com decisão, e, depois de um periodo de luta igual, aumenta a sua vantagem, aos 24 minutos, ainda por intermédio de Bentes. O tento nasceu de um passe de Macedo a Duarte, que centrou com boa conta. Mota não pôde fazer mais do que desviar a trajectória da bola, a qual, captada por Bentes, lhe proporcionou um «shot» imparável.

Volta ainda o Boavista a empenhar-se na luta. Há um «canto» contra a Academica, defendido por Capela—mas os estudantes tornam a impôr-se e Mota é também forçado a conceder «canto», na defesa de um forte pontapé de Nana.

E foi ainda Bentes que voltou a marcar, colocando o resultado em 3-0. Uma falta de Fernando Caiado permitiu a Torres, ao marcar o «livre», endossa a bola a Macedo, que a entregou logo a Bentes, com boa conta. Este dominou Barros e rematou com exito, aos 27 minutos.

O primeiro tempo acabou, assim, com a Academica em vencedora, por 3-0.

O encontro recomeçou e as primeiras jogadas desenrolaram-se a meio campo, embora com mais dinamismo para os estudantes.

Aos 5 minutos, na sequência de uma jogada de ataque, Nana ultrapassou em bom estilo a defesa portuense e atirou forte, batendo Mota e colocando o resultado em 4-0. A sorte do jogo parece decidida e a Academica insiste nas suas avançadas.

Perante a insistência dos rapazes da Académica, a defesa do Boavista vê-se apertada e Mota defende remates quase seguidos de Bentes. Macedo e Duarte.

Depois, Macedo atira para fora ao rematar, quando se encontrava isolado junto de Mota, uma bola facil de converter.

No entanto, o jogo perdia vivacidade. E prosseguiu sem interesse de maior, se bem que fosse ainda a Academica que retinha mais o comando da partida.

Num ataque portuense, Wilson corre á defesa, cai e detem a bola com as mãos, quando se encontrava já na grande area. O «penalty» foi marcado por Serafim—e da penalidade saiu um ponto para o Boavista, aos 27 minutos.

Os estudantes retomam o ataque e têm uma «perdida», pois Duarte hesitou em seguir o caminho da baliza, que tinha aberto.

Mas breve se verifica o 5.º tento da Académica: Bentes consegue aparecer isolado defronte da baliza de Mota e remata, defendendo o guarda-rêdes, porém, para perto; Bentes executa lesto a recarga, mas o remate sai-lhe torto—para Duarte emendar com oportunidade, a contar, aos 35 minutos.

E com a Academica ainda ao ataque, o jogo acabou com uma boa vitória para a Académica, por 5-1.

V. Guimarães, 2-Estoril, 1

GUIMARÃES, 9 *(Por linha telefónica directa)*.—Jogo no campo da Amorosa que apresenta escassa assistência.

Os grupos alinham:

V. Guimarães: Carlos; Lourenço e Vieira; Matias, Costa e Rebelo; Nuno, Lara, Teixeira, Franklim e Alcino.

Estoril: Carlos Barbosa; Negrita e Alberto; Cassiano, Eloi e Caldas; Lourenço, Vieira, Andrade, Nunes e Vilacova.

Arbitro: Luís Magalhães, Lisboa.

De inicio os locais fizeram ataques conduzidos pela asa formada por Nunes e Lara.

Aos 5 minutos, o Estoril reagiu e obrigou Carlos a defender com dificuldade um perigoso remate de Vilacova.

Foi breve o período de aquilibrio porque os vimaranenses voltaram a ter ascendente.

Aos 16 minutos, um «livre» provocado por Vieira deu perigo para os locais que tiveram de conceder «canto».

O Vitória manteve ligeiro domínio e os seus avançados não souberam concretizar e também pelo bom trabalho de Barbosa e Negrita.

A classificação actual

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	22	79—31	33
Benfica	22	69—25	33
F. C. Porto	22	66—29	33
Belenenses	22	53—23	32
Boavista	22	42—43	23
Sporting da Covilhã	22	35—43	23
Barreirense	22	43—56	20
Sporting Braga	22	29—43	19
Estoril	22	45—53	18
Vit. Guimarães	22	23—43	17
Académica	22	34—43	17
Atlético	22	41—45	15
Oriental	22	39—66	14
Salgueiros	22	29—84	11

A PRÓXIMA JORNADA

O campeonato prossegue no domingo com os seguintes jogos, correspondentes á 23.ª jornada: Académica-Porto, (0-3); Boavista-Covilhã, (1-2); Guimarães-Atlético, (0-4); Estoril-Benfica, (1-1); Sporting-Oriental, (1-2); Belenenses-Braga, (4-1); Barreirense-Salgueiros, (5-1); no campo dos clubes indicados em primeiro lugar.

Indicam-se entre parentesis os resultados da primeira volta.

Aos 32 minutos, o Vitória, depois de grande insistência, conseguiu atingir o alvo: um centro de Teixeira foi recolhido por Franklim que a poucos metros da baliza fez com que a bola entrasse sem possibilidades de defesa para Barbosa.

Os locais continuaram a atacar e a dar que fazer a Alberto e Negrita.

Aos 40 minutos, Lourenço, do Estoril, organizou um contra-ataque pelo meio do terreno que não teve êxito porque o remate saiu alto.

O Vitória de Guimarães actua com melhor ligação e em lances rápidos acerca-se da baliza de Barbosa que revela bom sentido de colocação.

Aos 42 minutos, Negrita cedeu um «canto» cuja marcação surgiu uma situação aflitiva para o Estoril.

A vantagem dos locais continuou a verificar-se. Perto do intervalo a defesa do Estoril provocou falta, junto ao limite da área das 18 jardas e Alcino marcou o «livre» fazendo a bola ir por alto.

O fim do primeiro tempo chegou com a vitória do Guimarães por 1-0.

Na segunda parte o Estoril melhorou sensivelmente. A'guns lances ofensivos deram que fazer á defesa local, nomeadamente Carlos.

Os aplausos do publico premiaram uma boa parada daquele guardião a um chuto perigoso de Andrade.

Aos 7 minutos, Eloi interceptou irregularmente um contra-ataque de Teixeira e o «livre» foi marcado sem consequências.

A toada passou a ser de equilibrio e mais animada, em virtude dos grupos se alternarem no ataque.

Tanto Barbosa como Carlos tiveram excelentes defesas.

O mais perigoso remate foi entretanto, de Teixeira que levava muita força e Barbosa defendeu.

Pouco depois o guarda-redes do Estoril desviou para «canto» um chuto de longe, de Alcino.

Aos 23 minutos, os locais cederam um «canto», que marcado por Lourenço foi bem defendido por Carlos.

O Vitória passou a usufruir ligeira vantagem o que não foi concretizada. Barbosa defendeu duas vezes em situações críticas, uma vez a um chuto de Lara e a outra a um remate de Alcino.

Aos 33 minutos, também a trave impediu que um chuto de Lara tivesse efeito.

O domínio do Vitória acentuou-se mas notou-se precipitação da parte dos seus dianteiros ao rematar.

Aos 43 minutos, Teixeira com um chuto raso, bateu Barbosa.

Na jogada seguinte o Estoril acercou-se rápidamente da baliza adversária e Vieira fez o unico golo do Estoril, fixando-se o resultado final do encontro em: Vitória de Guimarães, 2-Estoril, 1.

O que falta disputar do campeonato de futebol da I Divisão

Depois dos jogos de hoje fica em dia o calendário do campeonato nacional de futebol da I Divisão.

Benfica, F. C. do Porto, Belenenses e Sporting, os nossos clubes de maior fama são, nesta altura da prova, os mais bem classificados e qualquer deles poderá ser proclamado campeão ao fim das quatro jornadas que estão ainda por efectuar.

Tudo leva a crer, também, que nos ultimos dezoito anos de provas em conjunto, será esta a primeira vez que aqueles clubes se classificam, no mesmo campeonato, agrupados nos quatro lugares da cabeça.

Vejamos, entretanto, quais os jogos e adversários que cabem a cada um dos catorze concorrentes—isto é, o que falta disputar do campeonato.

BENFICA-Estoril (fora); Guimarães (casa); Boavista (f.) e F. C. do Porto (c.).

F. C. DO PORTO-Académica (f.); Covilhã (f.); Atlético (c.); e Benfica (f.).

BELENENSES-S. Braga (c.); Salgueiros (f.); Barreirense (c.) e Académica (f.).

SPORTING-Oriental (c.); Braga (f.); Salgueiros (c.) e Barreirense (f.).

BOAVISTA-Covilhã (c.); Atlético (f.); Benfica (c.) e Oriental (f.).

COVILHÃ-Boavista (f.); F. C. do Porto (c.); Académica (c.) e Atlético (f.).

BARREIRENSE-Salgueiros (c.); Académica (c.); Belenenses (f.) e Sporting (c.).

S. BRAGA-Belenenses (f.); Sporting (c.); Estoril (f.); e V. Guimarães (c.).

ESTORIL-Benfica (c.); Oriental (f.); Braga (c.) e Salgueiros (f.).

V. GUIMARÃES-Atlético (c.); Benfica (f.); Oriental (c.); e S. Braga (f.).

ACADEMICA-Porto (c.); Barreirense (f.); Covilhã (f.) e Belenenses (c.).

ORIENTAL-Sporting (f.); Estoril (c.); V. Guimarães (f.); Boavista (c.).

ATLETICO-V. Guimarães (f.); Boavista (c.); F. C. do Porto (f.); e Covilhã (c.).

SALGUEIROS-Barreirense (f.); Belenenses (c.); Sporting (f.) e Estoril (c.).

O Benfica jogará com o F. C. do Porto no Estádio Nacional e a Académica defrontará os seus adversários em Coimbra, mas não no seu campo, que está interdito.

Vistas as coisas assim, no papel, como nós as vemos, a imagem que nos oferece o quadro referente aos «4 Grandes» e que a tarefa do F. C. do Porto aparece, á primeira vista, extremamente facilitada para admitirmos que os outros três se deixem impressionar pelas dificuldades aparentes, agora, ou reais, no momento próprio que se opõem a cada um destes na embalagem para o titulo.

Os obstáculos que o F. C. do Porto não souber transpor, contarão a favor do Benfica se este, por seu lado, souber ultrapassar, sem cair, os seus jogos com os dois portuenses e o Estoril.

Enfim, uma série de hipóteses que se poderão admitir perfeitamente para os casos do Sporting e Belenenses, do mesmo modo que podem caber em relação aos quatro da cauda na fuga dos dois ultimos lugares.

Este campeonato, que promete bater o «record» das receitas, promete também as mais variadas hipóteses neste final.

UROPA E DO MUNDO
DE
EM PATINS
tinagem e as Associações de Patina- Oeste aceitam, nas suas sedes, martes para o campeonato da Europa e cidade do Porto.
da Lateral, 50$00; Superior, 40$00;
).
érie fica condicionado ao numero de

Não se esqueça!
MUDE HOJE MESMO PARA
ORECO PENN—O ÓLEO 100% PURO
DA PENNSYLVANIA
CORECO
NOMICO PORQUE É BOM

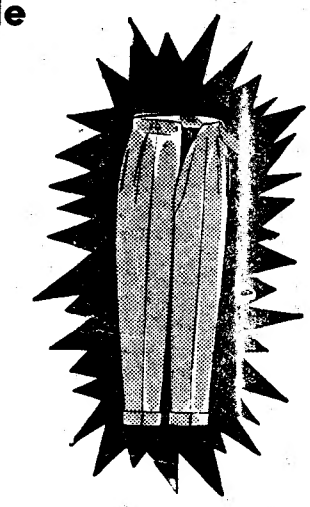
Peugeot 203
AUTOMÓVEIS FOURGONETTES
FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCA
LOUGARES & IRMÃO, L.DA
PRAÇA DE LONDRES, 7-B
ANTES DE COMPRAR CONSULTE A NOSSA CASA

A R. K. O.
NO
SÃO LUIZ
Ontem o publico que esgotou totalmente a linda e vasta sala do São Luiz saiu encantado com a super-comédia da R. K. O. «CUIDADO RAPAZ», a primeira dos grandes produtores de «O VEU AZUL» Wald-Krasna, com Farley Granger e Shelley Winters. Toda a gente comentava: «Isto sim, é uma comédia engraçada, originalissima; gostámos imenso e com certeza vai ter uma carreira muito brilhante».

AGRADECIMENTO

FRANCISCO DOS ANJOS GARRUDO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas do seu conhecimento e amizade que tiveram a gentileza de se interessar pelo seu estado de saude, vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento para com todos aqueles que tantas provas de simpatia e amizade lhe dispensaram.

Chegou o tempo de começar a pensar na compra de...



Casacos Sport e calças

de vinco indeformável com o cós de Borracha.

Temos grandes novidades que só apresentamos directamente aos n/ clientes.

Adão Camiseiros

238 — R. Augusta — 240

EXPERIÊNCIA CONCLUDENTE

para a sua beleza

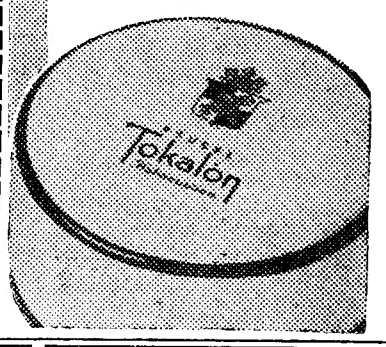
Verá que 8 vezes sobre 10 parecerá mais bonita.

Uma cor inadequada de pó de arroz dá-lhe uma horrível aparência dura, «maquilhada», que a faz parecer anos mais velha. O único meio de escolher o tom exacto que *lhe* convém, consiste em experimentar *gratuitamente* as novas «nuances» do pó de arroz Tokalon Fascination, seleccionadas especialmente para cada tipo de tez com uma extrema precisão, graças ao *cromoscópio*.

Envie hoje mesmo este vale ou escreva a Jalber, Lt.da, Serviço 11-A R. Gomes Freire, 96. Lisboa, para receber a título absolutamente gratuito o saquinho-experiência dos 6 últimos tons da moda, com as indicações necessárias para descobrir muito ràpidamente qual o que lhe convém, aquele que a fará parecer mais nova, mais fresca, verdadeiramente mais bonita.

NOME .....

ENDEREÇO .....



SANTARÉM

Alvaro Rosa Gonçalves

FALECEU

ANTONIO NOBRE, LIMITADA, participa que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu sócio e bom Amigo Alvaro Rosa Gonçalves, e que o seu funeral se realiza amanhã, 10, pelas 12 e 30, saindo de sua casa para o cemitério dos Capuchos.

SANTARÉM

Alvaro Rosa Gonçalves

FALECEU

Sua mulher, filho e nora cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido e saudoso marido, pai e sogro, e que o seu funeral se realiza amanhã, 10, pelas 12 e 30, saindo da sua casa, para o cemitério dos Capuchos.

Não se improvise mecânico!

A LISBOA GARAGEM, LIMITADA

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS PARA O CENTRO E SUL DE PORTUGAL DAS

MOTORES PARA BICICLETAS "ALMA"

PÕE À DISPOSIÇÃO DE TODOS OS POSSUIDORES DE QUALQUER MARCA DESTES VEÍCULOS A SUA MODERNÍSSIMA ESTAÇÃO DE SERVIÇO E OFICINA EXCLUSIVAMENTE MONTADAS E RESERVADAS PARA ESTE FIM COM PESSOAL ESPECIALIZADO.

TRAV. DO ENVIADO DE INGLATERRA, 15 • TEL. 55536

SERVIÇO CITROEN

OFICINAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

CITROËN

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS

Trabalhos com orçamento

MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA ESTOFADOR — PINTURA

com pessoal especialisado, sob controle directo de Fábrica, exclusivamente com Peças de origem

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA

com produtos de 1.ª qualidade recomendados pela FÁBRICA

●

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES

(ao Saldanha)

LISBOA

Tel. 4 1141/42

USEM SÓ LÁPIS

Johann FABER

Rafael

Praia do Guincho

CASCAIS

Vende-se ou Trespassa-se o Restaurant-Bar «Porto de St.ª Maria».

Tratar no mesmo ou pelos Telefones, Marinha 40 ou Estoril 947.

O FRÍGORIFICO PARA TODA A VIDA

LUXUOSO

LEILÃO

DE FINO MOBILIARIO E ADORNOS

ULTRA-MODERNO

que foi pertença da distinta artista

ROSA DE LEVANTE

e que por sua retirada para a VENEZUELA será vendido PELAS MAIORES OFERTAS.

HOJE, DOMINGO, às 21 horas

NA

Av. de Berna, n.º 35, 1.º, esq.

constando de todo o invulgar recheio de fino gosto, de especial fabrico e estado de conservação impecável, conforme anuncio descriminativo no «Diário de Notícias» de hoje.

TRATA DESTA LUXUOSA ALMOEDA A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

TELEFONE 32652

FIXE ESTE NOME

ESTAÇÃO DE SERVIÇO "SMITHS"

SITUADA NO LOCAL MAIS CENTRAL DA CIDADE

ONDE SERÁ PRESTADA AO SEU CARRO A SEGUINTE ASSISTENCIA:

REPARAÇÃO E AFINAÇÃO de todos os aparelhos de Tablier (conta-quilómetros, conta-rotações, indicadores de nível de gasolina, manómetros, termómetros, relógios, etc.)
REPARAÇÕES, MONTAGENS E AFINAÇÕES ELÉCTRICAS de todos os géneros

MECANICA GERAL

SERVIÇOS RÁPIDOS, tais como:
Descarbonização e rodagem de válvulas
Afinação de carburadores
Carga de travões hidráulicos e amortecedores
Afinação de travões hidráulicos e mecanicos
Carga rápida de Baterias, etc., etc.

Todos estes trabalhos são efectuados por pessoal técnico competente e devidamente controlados por Aparelhos de Test da mais alta eficiencia

PRAÇA DA ALEGRIA, 7

TELEFONE 33202

DOMINGO, 16

«EXPRESSO-POPULAR» a

Estremoz e Vila Viçosa

Preço Esc. 60$00

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço ás 7-45. Regresso á mesma estação ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185).

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61, (ao Camões), Tel. 26550

Leiam o «SEMPRE FIXE»

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO

Continuação do BOM

LEILÃO

HOJE, PELAS 21 HORAS

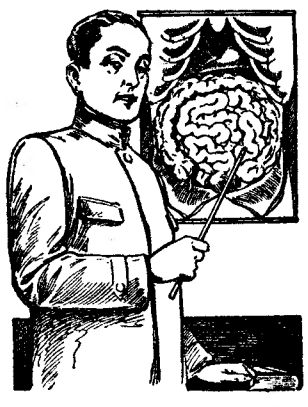
Rua das Picôas, 76, 2.º, esq.

(em frente da Estação dos Correios e Telegrafos)

Por ordem da Ex.ma locatária que retira para os Açores, vender-se-á pelas melhores ofertas todo o bom recheio desta residência, conforme anuncio descriminativo no «Diário de Noticias» de hoje.

N. B.—Chamamos a atenção dos nossos Ex.mos Clientes para esta boa almoeda, toda para vender pela maior oferta obtida em praça.

Trata a AGENCIA DE LEILOES NOVANTIGA, LD.ª
Rua Pascoal de Melo, 75—Telefone 46573



A prisão de ventre é o ponto de partida para numerosas doenças...

...pois que favorece a incorporação no sangue das toxinas que diàriamente se depositam no intestino, contaminando assim todo o organismo.

Recorrendo aos comprimidos de

FEDOLAX

(Regulador Intestinal),

assegurará a normalização das funções dos seus intestinos.

À venda nas Farmácias.

PREÇO DA CAIXA DE EXPERIÊNCIA — *Escudos 1$40*

Depositário Exclusivo:
CENTRO FARMACÊUTICO, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 98
Telefone 2 1811 /// LISBOA

FECHOS DE CORRER "SKI"

Um novo produto que honra a Indústria Nacional, não receando confronto com outros estrangeiros.

Única fábrica em Portugal de **Fechos Metálicos COLORIDOS** em todas as cores e medidas, fabricando tambem fechos em **Latão, Niquelados, Preto e Amarelo.**

Pedidos à fábrica

Precisão Industrial, Lda.

R. do Beato, 32 — Telef. 39234
LISBOA

PREMIUM GRADE

Classificação adoptada oficialmente pelo «AMERICAN PETROLEUM INSTITUTE» (A. P. I.) para os óleos lubrificantes de alta qualidade que possuam COMPROVADA RESISTÊNCIA À OXIDAÇÃO E EVITEM A CORROSÃO

Para a determinação das características «ANTI-OXIDANTES» e «ANTI-CORROSIVAS», segundo as normas do «Coordinating Research Council» (C. R. C. L. 4-545), o ensaio de garantia do

Sonap MOTOR OIL

PREMIUM GRADE

foi feito num aparelho «UNDERWOOD», num motor «LAUZON» (**prova de 100 horas**) e, depois, confirmado num motor «CHEVROLET» dos laboratórios da «LUBRIZOL CORPORATION», de Cleveland (Ohio).

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

N/T «VERA CRUZ»

SERVIÇO RAPIDO DE LUXO

Para: **RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AIRES**
em 20 de Março — Viagem inaugural
Para: **RIO DE JANEIRO e SANTOS**
em 3 de Maio—31 de Maio e 28 de Junho

N/V «SERPA PINTO»

Para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos, com escala por Leixões e Funchal**
em 11 de Março
em 20 de Abril

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 e 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Cadillac-Chevrolet-Vauxall

ESPECIALISTAS

Peças de origem, fornecidas por concessionários da *GENERAL MOTORS*. Garantia absoluta em todas as reparações.
Todos os trabalhos tabelados.

Oficinas COTAL

TELF. 43731 — RUA ARTILHARIA UM, 105

TERRENOS NA COSTA DE CAPARICA

A Camara Municipal de Almada vende terrenos, em hasta publica, para moradias e para habitação e comércio, no dia 11 de Março e todas as terças-feiras seguintes, pelas 15 horas.

As condições e plantas estão patentes nos Serviços Técnicos, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 12 e 30, e das 14 ás 17 horas.

Almada, 20 de Fevereiro de 1952.

Alta qualidade
a baixo preço

HOROPTICA L.DA

R. 5 DE OUTUBRO, 27 ★ TELEF. 2 1455

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE:—Há forte nebulosidade em Portugal, por influência de uma massa de ar humido, vinda de Noroeste. Chove numa vasta zona do Atlantico, a Oeste da costa portuguesa, por influência duma frente quente que se move para Nordeste e que deverá afectar o tempo em Portugal durante o dia de amanhã.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ:—Para a tarde e a noite de hoje: Nebulosidade diminuindo progressivamente e tornando-se fraca. Possibilidade de aguaceiros fracos. Rápido arrefecimento para a noite.

Para amanhã: Nebulosidade variável, por vezes forte. Chuviscos. Vento fraco, variável, tornando-se bonançoso a moderado, do quadrante Sudoeste. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 19º,4; minima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13º; minima, 6º,4.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Respighi; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Folclore Musical; 20 e 35, Musica de salão; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, Domingo Sonoro.

Programa A—Ás 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do passado»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Crónica tauromáquica; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e fecho.

Programa B—Ás 21 e 30, Canções; 21 e 45, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de piano, por José Carlos Picoto; 23, Musica coral; 23 e 15, Musica de camara; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18 e 30, Musica de baile; 19, Musica portuguesa; 19 e 5, Rescaldo da semana, por José de Oliveira Cosme; 19 e 20, Musica de baile; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Comboio das Seis e Meia; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança da Vela Azul; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel 28381; Cortez—Rua de S Nicolau, 93—Tel. 25378.

O Melhor Creme Para Barbear É o

DR. SEIFERT'S Kaser-creme

Magnífico produto alemão recebido directamente

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Agente em Lisboa:

A. R. L. VIANA

R. Infantaria 16, n.º 104, cave

Tel. 63984

DE LUTO

D. Maria Odete da Costa Coutinho

MOIMENTA DA BEIRA, 9—Com grande acompanhamento, realizou-se, na vizinha povoação de Arcoselos, o funeral da sr.ª D. Maria Odete da Costa Coutinho, solteira, professora oficial da escola mista de Escusquela, concelho de Sernancelhe, filha do sr. António da Costa Coutinho, comerciante, de Arcoselos, e de Maria José da Costa, já falecida. No funeral, viam-se pessoas de muitas terras vizinhas e de todas as categorias sociais pois a saudosa senhora gozava de geraís simpatias nesta região.

Amadeu Amaral

VISEU, 9 — Faleceu inesperadamente o sr. Amadeu Amaral.

Funcionário do Museu de Grão Vasco, desde a sua fundação pelo saudoso Almeida Moreira. Inteligente, bem educado e conhecedor dos quadros ali recolhidos, levou para a sepultura a história da aquisição de muitos deles, através de sacrifícios de que só aquele benemérito director era capaz. Lamentamos sinceramente o desaparecimento do simpático Almeida Amaral, cujo préstito funebre correspondeu aos seus merecimentos e aos seus altos serviços á nossa terra.

ROMAGEM

á campa de Alfredo Soares

Os amigos e discípulos do antigo director e professor da Casa Pia de Lisboa, Alfredo Soares, foram, hoje de manhã, em elevado numero, numa romagem de saudade, depor flores sobre a sua campa, no cemitério do Lumiar, e descerrar uma lápida, com a seguinte legenda: «Alfredo Soares, director da Casa Pia de Lisboa—2 de Dezembro de 1951—Homenagem dos seus amigos e antigos alunos».

A direcção do Casa Pia Atlético Clube fez-se representar.

O sr. Jacob Levy pôs em relevo as qualidades de carácter e pedagógicas do saudoso mestre, e o seu republicanismo indefectável, dizendo que, na sua longa vida, Alfredo Soares só despertou amizades.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Concurso de grupos corais

do Alentejo

Por iniciativa do sr. dr. Virgilio Balão—que instituiu, para tal fim, três prémios—, a Casa do Alentejo vai promover, pela segunda vez, um concurso de grupos corais daquela província, constituidos, principalmente, por trabalhadores rurais.

Tomarão parte nêste certame—que se realizará, em 15 do corrente, no Pavilhão dos Desportos—ranchos de Aldeia Nova de São Bento, Aljustrel, Amareleja, Mértola, Pias, Reguengos de Monsarás, Santo Aleixo, Serpa, Sobral da Adiça e Vila Verde de Ficalho.

A venda de bilhetes faz-se, até ao dia 14, na Casa do Alentejo, na Rua Eugénio dos Santos, 58.

O respectivo juri é constituido pelos srs.: maestros Luis de Freitas Branco e José Cordeiro; engenheiro António José Martins Galvão, presidente da direcção da Casa do Alentejo; e padre António Marvão.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

QUEDA DA MURALHA DE CAXIAS A' PRAIA — Esta tarde, quando se encontrava encostada á muralha de Caxias, caiu á praia Maria Adelaide Mesquita, de 24 anos, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 19, 1.º, em Algés, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave.

COLHIDO PELO RODADO DUM CARRO DE BOIS—O boieiro Luis António Cordeiro, de 55 anos, quando conduzia um carro puxado a bois, em Coruche, caiu e foi colhido pelo rodado, que lhe facturou a coluna. Deu entrada na sala de observações.

CENTRO DE CULTURA POPULAR

Realiza-se hoje, ás 17 e 30, a inauguração da sede do Centro de Cultura Popular, na Rua do Ferregial de Baixo, 26, 1.º dt.º, também com entrada pela Rua da Luta, 2-A.

REGIONALISMO

Realiza-se na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, na Casa do Distrito do Porto, uma reunião preparatória para a organização da «Casa do Futebol Clube do Porto em Lisboa». Será apreciado o relatório dos trabalhos já realizados e proceder-se-á á eleição dos corpos-gerentes.

CONFERÊNCIAS

Na próxima quinta-feira, á noite, o escritor Gastão de Bettencourt fará, na Casa de Trás-os-Montes, uma conferência em que falará de «Flagrantes do Folclore do Brasil».

ROTARY CLUBE

Durante o almoço semanal do Rotary Club de Lisboa, depois de amanhã, na Casa do Alentejo, fará a palestra regulamentar o sr. dr. Domingos Ferreira Deusdado, que versará o tema «A Paixão, inimiga da Justiça».

DUAS NOVAS ESCOLAS

no concelho do Bombarral

BOMBARRAL, 9.—As escolas do Carvalhal e do Barrocalvo, deste concelho, que fazem parte do Plano dos Centenários, foram hoje entregues e inauguradas.

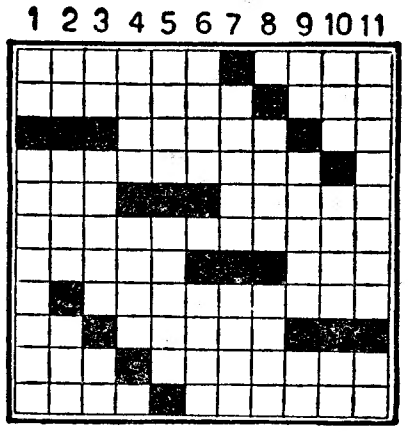
Ao acto assistiram os srs. dr. João Moreira, governador civil; dr. Cortês Pinto, delegado do I. N. T. em Leiria; comandante da P. S. P. de Leiria; comandantes distritais da G. N. R. e Legião Portuguesa, além do presidente da Camara Municipal de Leiria, sr. dr. Magalhães Pessoa. A recepção ás entidades visitantes foi feita no limite do concelho, pelo sr. dr. Vasco H. César Furtado, presidente da Camara Municipal do Bombarral, e demais vereadores; capitão Manuel Duarte Areias, vice-presidente; outras autoridades locais e muito povo. Na cerimónia, as professoras locais agradeceram as obras inauguradas, depois do que usou da palavra o chefe do distrito, que enalteceu o valor do importante melhoramento.

Melhoramentos locais

BARREIRO, 9.—O Estado concedeu a comparticipação de duzentos e trinta e nove contos, para a construção da estrada da Penalva a Santo António da Charneca; e, segundo informação do sr. Manuel da Costa Figueira, presidente do Municipio, vão começar já os respectivos trabalhos. Há muito que este melhoramento, vinha sendo solicitado, por ficarem assim estabelecidas as comunicações entre as povoações de Coina, Penalva, Santo António da Charneca, Palhais, sede de freguesia, e Telha, pertencentes a este concelho, e muito beneficiados os seus habitantes, que, ao terem conhecimento desta resolução, se mostraram reconhecidos ao Governo e á Camara Municipal por intermédio das duas juntas de freguesia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3402



HORIZONTAIS: 1—Relativa aos povos da Dórida. Oportunidade. 2—Abrigara. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 3—Homem extraordinário pelas suas proesas guerreiras. Preposição latina que designa direcção. 4—Acto de rolar. 5—Nome de uma letra. Relativos a dois. 6—Atacasses. 7—Unidade de peso que tem valor monetário na China. (pl.). Sufixo que designa diminutivo (fem.). 8—Que são da natureza do açucar. 9—Batráquio. Mole. 10—Fruta-do-Conde. Acertava. 11—Simples. Género de plantas ericineas.

VERTICAIS: 1—Oferece. Restabeleceram. 2—Artigo definitivo. Mamifero felino. Mesmo. 3—Graceja. Quadrupedes carnivoros da familia dos felideos. Aparência. 4—Terra cercada de água por todos os lados. Dão mios. 5—Tombam. Escapa-se. 6—Apre! Elevada. 7—A que lugar. Vinculo. 8—Pau-ferro (pl.). Guarnece. 9—Lamento. Lugar aprazivel no meio do deserto. O mais. 10—Rilhe. Cidade da Alemanha onde Napoleão venceu os prussianos. Observa. 11—Passas a responsabilidade a outrem. Em partes iguais.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RÁDIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3401

HORIZONTAIS: 1—Desamarrada. 2—Além. Causar. 3—Terás. Lista. 4—Agar. Vária. 5—Rio. Fadam. 6—Ia. Vogam. Pá. 7—Balas. Bar. 8—Aarão. Peru. 9—Orlar. Falam. 10—Saires. Rema. 11—Arrasaremos.

VERTICAIS: 1—Dataria. Osa. 2—Elegia. Arar. 3—Serão. Balir. 4—Amar. Varara. 5—Folares. 6—AC. Vagão. Sá. 7—Raladas. 8—Ruiram. Pare. 9—Assim. Belém. 10—Data. Páramo. 11—Ara. Carumas.

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMÁTICOS

Um surdo-mudo agrediu

a mãe e um irmão

ALCOBAÇA, 9 *(Pelo telefone)*—Quando a jornaleira Maria Francisca, viuva, de 60 anos, residente no Carrascal, localidade deste concelho, se encontrava em sua casa, a preparar a comida, foi, sem qualquer explicação, agredida pelo seu filho José Gregório do Rosário, jornaleiro, que é surdo-mudo. Aos seus gritos, acorreu outro filho, o jornaleiro Manuel António Coelho, solteiro, de 33 anos, que foi também agredido, ficando com um ferimento no olho esquerdo. Em defesa de ambos, apareceram diversos vizinhos, que tiveram de dominar o surdo-mudo pela violência, produzindo-lhe vários ferimentos no rosto.

AUTOMOBILISTAS

Querem uma bateria que garanta um bom funcionamento, que seja resistente e bem fabricada?

Comprem só

DETA tipos RAPID e STANDARD

Representantes exclusivos para

Portugal, Provincias Ultramarinas e Ilhas Adjacentes

SPUHLER & C.ª, L.DA

RUA DO TELHAL, 6, 2.º, Dt.º TELEFONE 27544 LISBOA

ARMAZEM

Superficie coberta cerca de 600 m2 Lisboa ou arredores dispondo água própria em abundancia, facilidades acesso e energia eléctrica. Força motriz. Aluga-se para instalação fábrica.

Resposta a este jornal, ao n.º 110.

Emagrecer

OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo principio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

Á venda nas Farmácias

DINHEIRO

Azevedo, Pinho & Jesus, L.da

Rua Arco Bandeira, 115, 1.º-E.

Empresta-se o máximo do seu valor, sobre ouro, prata, jóias, relógios, louças, antiguidades, máquinas diversas, roupas, etc.

ANDEBOL
Campeonato de Lisboa

Jogo no Campo Grande, com assistência invulgar em jogos de andebol, pois o recinto estava quase cheio.

Sob a arbitragem de Modesto da Silva, as equipas alinharam:

Benfica—Andrade (Cardoso); Aguilar e Dores Pinto; Leandro, Afonso e Trindade; Mário, Leonel, Albuquerque, Damião e Salazar.

Sporting—Ernesto; Vital e Nascimento; Pimentel, Domingos Ferreira e Rui; Sousa, Neves, Herminio, Chagas e Leonel.

Jogo disputadissimo, como o próprio resultado indica, e vitoria aceitavel dos «encarnados», por 12-11, que desta maneira podem considerar-se campeões de Lisboa da modalidade, titulo que conquistou pela primeira vez.

Ao intervalo, o Benfica vencia já, por 7-6. Marcaram os tentos, pelos «encarnados»: Albuquerque (5), Leonel (3), Mário (2), Salazar e Damião; pelo Sporting: Chagas (4), Herminio (3), Neves (3), e Leonel.

Em 2.as categorias, verificou-se um empate, por 7-7.

O Oriental venceu o Almada por 9-6. Em segundas faltou o Almada.

No Lumiar-A, o Glória venceu a Académica da Amadora, por 4-3.

—O Belenenses, nas Salésias, derrotou o Estrela da Amadora por 22-5, com 10-1 ao intervalo.

Desporto corporativo
X Campeonato de Futebol

Prosseguiu hoje em diversos campos o X Campeonato Nacional de Futebol. Os resultados verificados foram os seguintes:

I Divisão—Casino Estoril, 0-Bairro de Belem, 10; São José, 3-Fundação G. A. M., 1; Carrasqueiro & Teixeira, marcou pontos por falta de comparencia da Fábrica da Loiça de Sacavem; Fundição de Oeiras, 3-Telefones, 1.

II Divisão—Empresa Geral de Transportes, 1-General Motors, 0; Amadeu Gaudencio, 1-Move's Olaio, 2.

ÓQUEI EM PATINS

Nos jogos disputados esta manhã, para o Torneio de Principiantes, os resultados foram os seguintes:

Série A—Amadora A-F. Benfica, 2-0; Amadora B-Sintra, 0-5.

Série B—Ateneu-Madre de Deus, 2-2; H. C. de Portugal-Mundet, 0-2.

Com a vitória desta manhã, a Amadora A deve ter assegurado o primeiro lugar da sua série.

O PORTO DESPORTIVO
Taça de Honra de óquei em patins

PORTO, 9. *(Pelo telefone).*—Os resultados verificados na jornada desta manhã foram os seguintes: Académico, 5-Educação Fisica do Norte, 0; Sport, 3-Centro Universitário, 3.

Campeonato Regional de Andebol

Os resultados obtidos na ronda de hoje foram os seguintes: Centro Universitário, 9-Desportivo, 3; Vilanovense, 7-Académico, 6; Leixões, 10-Sport, 7.

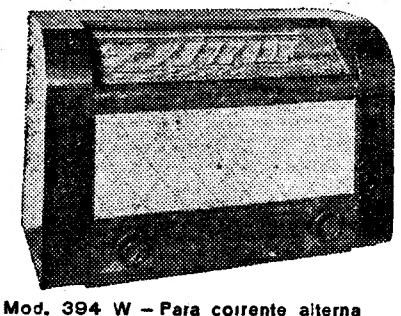
AS VISITAS AO «VERA CRUZ»

O pessoal de terra e mar, de todas as categorias, da Companhia Colonial de Navegação, visitou esta tarde o novo paquete «Vera Cruz». Estiveram a bordo, durante a visita, o sr. Bernardino Corrêa e alguns administradores e funcionários superiores daquela empresa.

Liquidações

Particulares, Comerciais e Industriais. Promovem-se em 48 horas em Lisboa e Provincia.
Rua Pascoal de Melo, 75—Telefone 46573.
NOVANTIGA, LIMITADA

LUXOR/RADIO
APRESENTA
o seu maravilhoso modelo 394.
Rádio de luxo ao preço dum rádio vulgar.
COM ONDA MARÍTIMA



Mod. 394 W — Para corrente alterna
Mod. 394 L — » » » e continua.

Todas as qualidades inerentes a um rádio de grande categoria condensadas neste magnífico aparelho.

Esc. 2.990$00

As eleições
na União Nacional

(Continuação da 1.ª página)

valho, secretariado pelos srs. Horácio Gonçalves e Saphera da Costa.

Também esteve ali o sr. engenheiro Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva, tendo assistido ao acto os vogais da comissão distrital e da comissão concelhia cessante, bem como centenas de pessoas.

Os vogais eleitos para a comissão concelhia são os srs. dr. Emilio Aquiles Monteverde, Eduardo Rodrigues Caldeira, Francisco Dias Soares da Cunha, dr. Sebastião Alberto Centeno Fragoso e Manuel Leitão Branco; e para vogal suplente o sr. engenheiro João Jardim Soares Henriques.

O acto eleitoral nos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Cadaval, Cascais, Loures, Lourinhã, Mafra, Oeiras, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira, todos do distrito de Lisboa, teve desusada concorrência de filiados na União Nacional.

Os srs. tenente-coronel Cortez Lobão e dr. Afonso Marchueta, da comissão distrital estiveram em alguns dos concelhos do distrito de Lisboa a inteirar-se do resultado do acto eleitoral.

Também foram recebidas noticias das eleições efectuadas noutros concelhos, onde o acto deve estar concluido ao fim da tarde. Em toda a parte os filiados da União Nacional acorreram a exercer o direito de voto, na constituição das comissões daquela organização, o que se verifica pela primeira vez, e em obediência ás resoluções do Congresso de Coimbra que aprovou os novos estatutos da U. N.

Em Coimbra

COIMBRA, 9 (Pelo telefone)—Nos Paços do Concelho, realizou-se esta manhã a eleição da comissão concelhia da União Nacional, sob a presidência do sr. dr. Carlos Costa. Foram eleitos os srs. dr. Alfredo Coelho e Silva, João Maranha das Neves, comerciante, e dr. Joaquim de Sousa Machado.

Em Evora

EVORA, 9. (Pelo telefone) — Foram hoje eleitos, para vogais da comissão concelhia da União Nacional, os ss. dr. Serafim de Jesus Silveira, engenheiro José Sebastião de Torres Vaz Freire e Joaquim António Caetano, professor.

Há 30 anos

O senão irremovivel...

Em 9 de Março de 1922, noticiávamos:

«A Camara Municipal apresentou aos jornalistas um sedutor projecto do Parque Eduardo VII, plano de há trinta anos atrás, do engenheiro francês Lusseau. Na colina que domina a Rotunda ficará o Palácio das Exposições com três cupulas e duas torres de 65 metros. Antes da guerra (1913), a obra estava orçada em 800 contos; hoje ficaria em 12.000 contos. O parque também está incluido no projecto, e prevê-se avenidas, lagos, riachos, restaurante, coretos, etc. Tudo isto é muito bonito, mas existe este senão irremovivel: a Camara não tem recurso para tal obra, e assim a exposição do projecto resume-se a uma curiosidade, sendo de assinalar a paciência dos serviços na apresentação do trabalho, no qual colaboraram Raul Carapinha, Ladeira Bueri, Duarte Silva e Xavier da Silva. Esta exposição fez-nos crescer água na boca, mas a realidade é bem diversa». (A *Marcha Nupcial* fora representada, no Nacional, por Palmira Torres).

Casa de Repouso
dos Motoristas

(Continuação da 1.ª página)

Sindicatos dos Motoristas Portugueses; etc. A's 11 e 45, como não tivesse podido comparecer o sr. subsecretário de Estado da Assistência, procedeu-se á inauguração e ao hasteamento, na porta principal, da bandeira da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, tendo-se desempenhado dessa missão o representante do sr. dr. Mário Madeira. Seguiu-se uma visita ás instalações—como sejam a sala de espera, biblioteca, sala de jogos, casa de jantar e cozinha, no primeiro piso, e quartos e posto médico, a cargo dos srs. drs. Salema Braga e Cruz Costa, no segundo piso.

Seguidamente, procedeu-se ao descerramento de uma lápida em que é prestada homenagem aos beneméritos Sacor e Banco Espirito Santo & Comercial de Lisboa, acto que foi sublinhado com salvas de palmas.

Depois, usaram da palavra os srs. Filipe Tribolet, como presidente da assembleia-geral da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, para agradecer a presença das entidades oficiais, dizendo que, para o sr. dr. Trigo de Negreiros, ao iniciar-se aquele acto, iam as melhores saudações e o primeiro testemunho do maior reconhecimento. Disse das dificuldades para levar a efeito aquela obra, que patenteia as intenções que norteiam dirigentes e associados desta nova Casa de Repouso. Fez um apêlo para que a obra agora iniciada tenda a uma maior expansão e projecção no campo da assistência privada, e afirmou haver que trabalhar muito para atingir os objectivos em vista.

Referiu-se depois á gratidão colectiva para com os benfeitores, em especial a Sacor e o Banco Espirito Santo & Comercial de Lisboa e terminou por agradecer a cooperação de todos.

Falaram depois os representantes dos Inválidos do Comércio e da Camara Municipal de Lisboa, o presidente da Federação dos Sindicatos dos Motoristas, os representantes da Federação das Sociedades de Recreio, e da Voz do Operário, que saudaram a direcção e a comissão organizadora e fizeram votos pelo desenvolvimento da nova Casa de Repouso.

Por ultimo, o sr. dr. Gonçalves Rosa, disse do desejo do sr. dr. Mário Madeira de estar presente, mas esclareceu que os seus afazeres fora de Lisboa lhe não tinham permitido comparecer. Fez votos pelo êxito da nova colectividade de forma a poder, em tempos próximos, recolher mais albergados. Afirmou ainda que não são indiferentes ao governador-civil tais movimentos de solidariedade citando, a propósito, as várias obras de caridade e sociais mantidas e desenvolvidas pelo Governo Civil de Lisboa.

A terminar, felicitou a direcção e os motoristas pela sua nova organização, fazendo votos por que a obra venha a ser aquilo que os seus fundadores sonharam.

ALMOÇO DE HOMENAGEM
ao dr. Banha da Silva

Os funcionários da Agência Geral do Ultramar reuniram-se hoje num almoço de homenagem ao agente geral, sr. dr. Banha da Silva, por motivo da sua recente nomeação para aquele cargo com carácter definitivo. O almoço decorreu num belo ambiente de camaradagem, sendo, no final, enviados dois telegramas, um ao sr. ministro do Ultramar e outro ao sr. subsecretário daquela pasta, com as saudações e desejos de que continuem á frente daqueles cargos até completarem a obra patriótica que estão a realizar.

Maderníssimos Auto-Carros Pullmans CAPRISTANOS
(COM BAR, W. C., AR CONDICIONADO, RÁDIO, ETC.)

Próximas excursões:
A MADRID—De 15 a 23 de Março—Visitando Toledo e Escorial
A SEVILHA—De 6 a 14 de Abril—Semana Santa
A SEVILHA—De 21 a 28 de Abril—Feira
A PARIS—De 12 a 24 de Abril—Encontro de futebol Portugal-França
A GALIZA—De 3 a 11 de Maio
VASTO PROGRAMA DE EXCURSÕES DURANTE TODO O ANO
INSCRIÇÕES:
Agência de Viagens ZEPA, L.DA
RUA CAPELO, 22 TELEFONE 31253

NATAÇÃO
Provas de preparação pré-olímpica

Na piscina «Eduardo Portugal» do Sport Algés e Dafundo começaram hoje, as suas provas de preparação olímpica os nadadores do clube. Nas várias competições verificaram-se as seguintes classificações e tempos:

50 metros livres—infantis: 1.º, Sérgio Martins, 34 s.; 2.º, António Sarmento, 36 s. e 2/10.

100 metros livres—homens—1.ª Série: 1.º, Vítor Almeida, 1 m., 13 s. e 7/10; 2.º, Manuel Barbeiro, 1 m., 14 s. e 2/10.

2.ª Série: 1.º, Fernando Madeira, 1 m., 4 s. e 3/10; 2.º, Guilherme Patroni, 1 m., 4 s. e 4/10.

3.ª Série: 1.º, João Oliveira, 1 m., 16 s. e 8/10; 2.º, Jorge Vasconcelos, 1 m., 16 s. e 9/10.

100 metros bruços senhoras: 1.ª, Maria Teresa Pereira, 1 m., 50 s. e 1/10; 2.ª, Maria Luisa Araujo, 1 m., 51 s. e 8/10.

50 metros livres, iniciados: 1.º, Fernando de Castro, 35 s.; 2.º, Raul Martins, 35 s. e 6/10.

100 metros mariposa, homens: 1.º, Eduardo Barbeiro, 1 m., 18 s. e 1/10; 2.º, Fernando Trovão, 1 m., 23 s. e 6/10.

60 metros costas, homens: 1.º e unico Eurico Sergey, 46 s. e 4/10.

100 metros costas, homens: 1.º e unico, João Franco Duvale, 1 m., 13 s. e 6/10.

100 metros livres, senhoras: 1.ª e unica, Maria Teresa Seizas, 1 m., 38 s. e 4/10.

70 metros livres, principiantes: 1.º, Leonel Gomes, 33 s. e 6/10; 2.º, João Maturino Correia, 35 s. e 7/10.

100 metros livres entre «wter»-polistas: 1.º, Rodrigo Bessone Bastos, 1 m., 14 s. e 4/10; 2.º, Manuel Natividade, 1 m., 16 s. e 4/10.

ESGRIMA
Torneio de 3.as categorias de sabre

No ginásio da Escola do Exército terminou hoje a disputa do torneio oficial de terceiras categorias de sabre, organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima.

A prova teve eliminatórias e meias-finais, verificando-se o resultado seguinte:

Na 1.ª meia-final, ficaram apurados Carlos Lacerda e Costa Campos, ambos da Escola do Exército; Oliveira Carvalho, do Técnico e Orlando Azinhais, da Mocidade Portuguesa.

Na 2.ª meia-final, classificaram-se Luís Rombert e Clara Pinto, da Escola do Exército, Carlos Calinas, do Técnico e Carlos Martinho, do Ginásio.

A final realizar-se-á no sábado, ás 16 horas, no ginásio da Escola do Exército.

Ás 18 horas, disputar-se-á também a prova de pré-selecção olímpica de sabre, antes prevista para domingo.

ATLETISMO
O Torneio de Os Belenenses

Na pista das Salésias, disputou-se hoje mais um torneio de atletismo, para sócios e simpatizantes do C. F. «Os Belenenses». Disputaram-se três provas, com as seguintes classificações:

1.000 metros: 1.º—Manuel Pereira; 2.º—Carlos Ventura; *comprimento:* 1.º—Luís Neto; 2.º—José Manarte; *80 metros (final):* 1.º—Luís Neto; 2.º—José Manarte.

No próximo domingo disputar-se-á outro torneio.

Limpeza e restauro de carpetes

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias.
Consulte os serviços técnicos da
FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO
Pessoal especializado em Persas e Orientais.
Pedidos aos escritórios: R. Sociedade Farmacêutica, 44-B, 2.º—Telef. 45359.
ORÇAMENTOS GRÁTIS

ABELHAS
PARA POVOAMENTO DE COLMEIAS
EM NUCLEOS REVERSIVEL, RÚSTICA, PRÁTICA, LANGSTROTH E ROOT STANDARD
FORNECE: CAMPOS PEREIRA APICULTOR
Est. Marginal, 74 PAÇO DE ARCOS

ASMOGENOL
Novo medicamento sem similar no tratamento da
ASMA
Rep. *J. C. CRESPO* — R. Madalena, 237, 1.º — Telef. 26260

CARTER
CARBURADORES
TIPOS ESPECIAIS PARA AUSTIN-ANGLIA-PREFECT HILMAN-PEUGEOT-RENAULT SINGER E STANDARD
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE 73 A 79-LISBOA

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Uma moção *do M. R. P.* sobre o momento político

PARIS, 9.—«A direcção nacional do Movimento Republicano Popular, tendo em vista a situação financeira e económica de real gravidade, volta a afirmar que é necessária uma política de rigor, unica que pode garantir o reequilibrio e a prosperidade da nação»—são estes os termos da moção aprovada por 37 votos e 3 abstenções, no final do primeiro dia da reunião da direcção do M. R. P.. Acrescenta: «Não será possível salvar a moeda, preservar as liberdades dos Franceses e garantir a justiça social, a não ser mediante uma política de luta contra o dirigismo, por um sistema fiscal justo que, aliado a uma mais eficiente utilização dos recursos nacionais, garanta o equilibrio orçamental e uma distribuição mais equitativa dos rendimentos da nação». Preconiza que «se subordine o prosseguimento da experiência proposta pelo presidente do Conselho á continuidade da política externa francesa, á manutenção das conquistas sociais da Libertação e á rápida votação da escala móvel dos salários». Conclui fazendo votos por que «se realize em breve a união de todos os verdadeiros republicanos, unica capaz de garantir a estabilidade e a eficácia governamentais».—(F. P.).

O monumento em Luanda a monsenhor Alves da Cunha

Na sede da Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro, continua vigilante e activa a comissão Pró-Monumento a monsenhor Alves da Cunha, tendo assistido á ultima reunião o presidente do Clube Trasmontano de Angola, sr. dr. Luis Gonzaga da Fonseca, que fez sobre o assunto uma interessante exposição.

A subscrição que ainda não entrou pròpriamente em contacto com o grande publico angolano, desejoso de concorrer e associar-se a tal empreendimento, assegura, pelo apoio generoso com que conta, um montante que, desde já, se eleva a mais de 200 contos, facto que lhe permite encarar esta iniciativa com o mais seguro êxito.

Foi deliberado que brevemente fossem efectuados os estudos necessários no local, já de antemão estabelecido pela Camara Municipal de Luanda, de molde a poder ajuizar-se por completo de todas as necessidades atinentes ao fim em vista.

VIDA RELIGIOSA

Realizou-se hoje a procissão do Senhor dos Passos da Graça

Com o tradicional brilho, realizou-se esta tarde, sob a presidência do sr. arcebispo de Mitilene, a procissão do Senhor Jesus dos Passos da Graça, a qual seguiu o itinerário do costume, presenciada por milhares de pessoas. Ao meio-dia, houve missa solene celebrada pelo sr. D. Bento Alves Ferreira, prior da Graça, e ás 15 e 15 fez-se a exposição da Sagrada Relíquia da Vera Cruz, com invocações e canticos apropriados seguida de sermão pelo rev. abade D. Gabriel de Sousa.

Pouco depois das 16 horas saiu a procissão, cortejo que abria com o pendão simbólico seguido de dezenas de irmãos, crianças vestidas de anjos, irmandades, os andores com as imagens de Nossa Senhora da Soledade e do Senhor dos Passos e o Santo Lenho empunhado pelo sr. D. Manuel Trindade Salgueiro.

Torneio Internacional

de Xadrez, no Estoril

Continuou esta tarde, ás 15 horas, no Casino Estoril, o Torneio Internacional de Xadrez, que principiou ontem na Sociedade de Geografia. Das duas partidas que ficaram ontem suspensas, uma foi anulada pelo facto de Ribeiro ter abandonado o jogo com Moura, e a outra, entre Vasco e Durão, será jogada num dia livre.

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

As restrições aos movimentos dos diplomatas russos nos países signatários do Pacto do Atlântico

LONDRES, 9.—Os circulos bem informados de Londres anunciam que as nações signatárias do Pacto do Atlantico que têm relações diplomáticas com a U. R. S. S. e as democracias populares vão impôr restrições aos movimentos dos membros das respectivas missões diplomáticas. Trata-se muito simplesmente — acrescentam — de uma medida que já devia ter sido tomada há muito tempo e que mais não é, no fundo, de que simples medida de reciprocidade, atendendo a que os diplomatas estrangeiros acreditados nas democracias populares estão longe de desfrutar de completa liberdade de movimentos.

Ignora-se ainda se os Britanicos, para fazerem cumprir a medida projectada, empregarão o mesmo processo que os Russos, isto é, acompanhar os veículos diplomáticos por escolta da Policia.—(F. P.).

As restrições nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9.—O Governo americano resolveu impor restrições ás deslocações dos cidadãos soviéticos que se encontram nos Estados Unidos. A decisão será anunciada oficialmente na próxima semana.

Estas medidas são consequência das restrições impostas em Janeiro, pelo Governo soviético, proibindo que os diplomatas estrangeiros viagem para além de uns 40 kms. em volta de Moscovo. Os Estados Unidos já tinham limitado as deslocações dos representantes diplomáticos hungaros e romenos. Os primeiros não podem, salvo com autorização especial, saír para além de 30 kms. da periferia de Washington, os segundos são autorizados a circular livremente num raio de 50 kms. apenas, em volta da capital. As deslocações do pessoal das embaixadas polaca e checoslovaca são livres.—(France Presse).

Naufrágio de uma traineira

e morte de 16 tripulantes

CUXHAVEN, 9—A traineira a vapor alemã «Thor» voltou-se e naufragou a Leste das ilhas Orkney, mar do Norte. Desapareceram 16 homens. O primeiro timoneiro foi salvo, esta manhã, pela traineira «Fladensbrund», que também recolheu o cadaver de um tripulante. Todos os navios que se encontram naquelas paragens procuram eventuais sobreviventes.—(France Presse).

O coração mecânico

FILADELFIA, 9—A direcção do hospital de Filadelfia informa que se experimentou com êxito um coração mecanico que garante a circulação do sangue durante certas operações. No primeiro ensaio, feito na sexta-feira, o coração mecanico esteve a trabalhar durante hora e meia, enquanto os cirurgiões operavam o coração de um doente.—(F. P.).

Para breve negociações entre a Espanha e os Estados Unidos sobre as bases aéreas

WASHINGTON, 9.—Segundo se diz em circulos competentes da capital americana, estaria previsto para a primeira quinzena de Abril o inicio de negociações entre os Estados Unidos e a Espanha sobre as condições em que poderiam ser instaladas bases aéreas e navais americanas em território espanhol. As conversações seriam conduzidas, do lado americano, pelo novo embaixador dos Estados Unidos em Madrid, Lincoln Mac Veagh, ao qual seria adido um grupo de especialistas militares do Departamento da Defesa, funcionários do Departamento de Estado e representantes da Administração da Segurança Mutua.

A documentação que há-de servir de base ao trabalho dos membros da representação americana ainda não está completamente elaborada. O estudo do problema iniciou-se a fundo há cêrca de dois meses, entre os departamentos de Estado e da Defesa, para apreciação dos factores politicos e diplomáticos a ter em linha de conta. Quando todo o processo estiver elaborado, será preciso submetê-lo á aprovação final do presidente Truman. Entretanto, o novo embaixador dos Estados Unidos em Madrid tomará conta do seu posto, decerto com instruções sobre as directrizes da atitude do seu Governo relativamente ao assunto.

Segundo certas indicações, obtidas de origem competente, o Governo americano pretenderia negociar, em vez dum acordo militar pròpriamente dito, uma contribuição para a restauração das vias férreas e estradas que servem as bases de que se prevê a cedência aos Estados Unidos. Para o financiamento desses trabalhos, seriam aplicados os créditos de 100 milhões de dólares aprovados o ano passado pelo Congresso para auxilio á Espanha. Esses créditos não foram utilizados até agora, e por outro lado não estão previstas verbas destinadas á Espanha nos projectos orçamentais relativos ao ano económico de 1952-53.

Se se chegasse a firmar um acordo, as bases navais ao dispôr dos Estados Unidos seriam as de Cadis, Cartagena, Ferrol e Santa Cruz (Canárias), e as bases aéreas seriam as de Madrid, Barcelona, Sevilha, Valência e Lugo. Estas bases não teriam nem a estrutura nem o funcionamento das bases aéreas americanas agora em construção na Africa do Norte. Seriam pròpriamente bases de substituição.—(F. P.).

Jóias - Pratas
Antigas e modernas aos melhores preços do mercado.
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122

TUDO SE PINTA COM
TINTAS DYRUP
UMA TINTA QUE PINTA

Morreram os 8 ocupantes do avião americano que caiu nos Alpes

PEQUENA SCHEIDEG (Oberland Bernense), 9.—Uma patrulha de esquiadores levou cinco horas para chegar a um ponto abaixo do antigo abrigo do Gugi, donde seguiu a pé para o local onde se acham os restos do avião militar americano que ali se despenhou. Os guias fizeram o percurso com neve até ao ventre. Por precaução, dividiram-se em dois grupos. Várias avalanches passaram perto deles. Um dos grupos encontrou a cauda e alguns bocados de uma asa dispersos num vasto raio.

Segundo relatam os guias, a avalanche deve ter soterrado o avião durante a noite de sexta-feira para sábado. Os corpos devem estar enterrados, sendo precisos alguns dias de trabalho para os encontrar e, se houver novas avalanches e a visibilidade for má, é de recear que o trabalho não possa terminar antes da Primavera. Uma nova caravana de 15 homens e 4 membros do pessoal do aeródromo de Interlaken, munidos de aparelhos de rádio e acompanhados por cães, seguem hoje para o local. Há desde já a certeza que nenhum dos 8 homens que iam a bordo se salvou.—(F. P.).

O PORTO pelo telefone

Orfeão Universitário

PORTO, 9.—O Orfeão Universitário do Porto vai realizar uma série de festas, comemorativas do 15.º aniversário da sua reorganização. Por este motivo, convidam-se todos os orfeonistas do período de 1937-1952 a darem a sua adesão, enviando a sua morada para a sede do O. U. P., na Faculdade de Ciências, para que deste modo se possam reunir em confraternização todos os antigos e actuais componentes do Orfeão. As comemorações efectuar-se-ão na 2.ª quinzena de Março, em datas a designar oportunamente, colaborando os antigos orfeonistas no sarau comemorativo do 15.º aniversário, a realizar no majesto Coliseu do Porto.

Aniversário do nascimento do infante D. Henrique

Na Legião Portuguesa, efectuou-se hoje um almoço, integrado nas comemorações do aniversário do nascimento do Infante D. Henrique. Assistiram o chefe do distrito, o presidente da Camara, o comandante da Brigada Naval; capitão Marques Osório, delegado provincial da Mocidade Portuguesa e outras individualidades.

O BATALHA FUTEBOL CLUBE

inaugurou a sua sede

O Batalha Futebol Clube inaugurou hoje a sua sede na Estrada dos Prazeres. Colectividade modesta propõe dedicar-se—agora oficialmente—ao futebol, atletismo e ténis de mesa, modalidades que já vinha praticando.

A' inauguração presidiu o dr. António Joyce em representação do sr. governador civil de Lisboa.

No decorrer da sessão inaugural usaram da palavra o sr. Fernando Sousa Oliveira, presidente do clube, José Ferreira dos Santos, pela Federação das Sociedades de Recreio e António Soares, do Sport União Fonte Santense. O dr. António Joyce, encerrando a sessão, apresentou os cumprimentos do sr. governador civil e disse o agrado que lhe causara aquela simpática festa, fazendo votos para que o clube levasse por diante os seus bons propósitos associativos e desportivos.

RAJA'-bar
Calçada do Carmo, 9 (esquina Rua 1.º Dezembro)—Telefone 25038
Café—Restaurante—Charcutaria
Servem-se almoços e jantares
Prato do dia para:
2.ª feira — Bifes á Hamburguesa
3.ª feira — Arroz á Valenciana
Almoço: Sopa, prato do dia, pão e vinho, Esc. 20$00

Se tem o seu seguro na
SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900
está mais seguro